



AT
autoridade
tributária e aduaneira



Balanço Social **2017**

DSGRH - DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS



Ficha Técnica

Coordenação

Ângela Marina Silva Santos

Análise e Redação

João Filipe Costa Martins

Recolha e Tratamento de dados (DSGRH)

João Filipe Costa Martins

Ana Paula Cardoso

Agradece-se a colaboração dos fornecedores de dados

Direção de Serviços de Gestão de Recursos Humanos

Direção de Serviços de Gestão de Recursos Financeiros | Divisão de Gestão de Abonos

Direção de Serviços de Formação

Direção de Serviços de Consultadoria Jurídica e do Contencioso | Divisão de Disciplina

Índice

| | |
|--|----|
| 1. Nota Introdutória | 5 |
| 2. Estrutura Organizacional..... | 8 |
| 3. Caracterização dos recursos humanos da AT..... | 10 |
| 3.1 Total de trabalhadores..... | 10 |
| 3.2 Distribuição geográfica dos trabalhadores | 11 |
| 3.3 Distribuição dos trabalhadores por serviços..... | 12 |
| 3.4 Modalidade de vinculação | 13 |
| 3.5 Distribuição dos trabalhadores por grupos profissionais..... | 13 |
| 3.6 Distribuição dos trabalhadores em função do género..... | 16 |
| 3.7 Estrutura etária | 17 |
| 3.8 Distribuição dos trabalhadores em função da antiguidade | 18 |
| 3.9 Estrutura habilitacional | 20 |
| 4. Movimentos de pessoal | 22 |
| 4.1 Entradas | 22 |
| 4.2 Saídas | 24 |
| 5. Postos de trabalho previstos e não ocupados | 25 |
| 6. Mudança de situação dos trabalhadores..... | 25 |
| 7. Modalidades de horário..... | 26 |
| 8. Trabalho Suplementar..... | 26 |
| 9. Absentismo | 28 |
| 10. Remuneração e encargos..... | 31 |
| 10.1 Leque salarial por género..... | 31 |
| 10.2 Encargos com pessoal | 31 |
| 11. Segurança e saúde no trabalho..... | 33 |
| 12. Formação profissional | 34 |
| 12.1 Participações em ações de formação profissional | 35 |
| 12.2 Participações em ações de formação por grupo profissional | 36 |
| 12.3 Horas de formação profissional | 37 |
| 12.4 Encargos com formação profissional | 38 |
| 13. Relações profissionais e disciplina | 38 |
| 13.1 Relações profissionais | 38 |
| 13.2 Disciplina | 39 |
| 14. Análise Global..... | 40 |
| Quadros do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro..... | 43 |

Índice de gráficos

| | |
|---|----|
| Gráfico 1: Evolução do nº de trabalhadores da AT | 10 |
| Gráfico 2: Distribuição de trabalhadores por serviços..... | 12 |
| Gráfico 3: Serviços Centrais VS Serviços Desconcentrados (por ano) | 12 |
| Gráfico 4: Distribuição de trabalhadores por relação jurídica de emprego | 13 |
| Gráfico 5: Distribuição de trabalhadores da AT por grupos de pessoal | 14 |
| Gráfico 6: Total de trabalhadores por grupos de pessoal (2016 – 2017) | 14 |
| Gráfico 7: Distribuição dos trabalhadores por género..... | 16 |
| Gráfico 8: Trabalhadores por grupo de pessoal e género..... | 16 |
| Gráfico 9: Distribuição por escalões etários | 17 |
| Gráfico 10: Pirâmide etária | 17 |
| Gráfico 11: Distribuição dos efetivos em função da antiguidade | 18 |
| Gráfico 12: Efetivos por antiguidade e género | 19 |
| Gráfico 13: Estrutura habilitacional por género | 21 |
| Gráfico 14 Distribuição das Admissões/Regressos <i>por grupo profissional</i> | 23 |
| Gráfico 15: Tipos de horários (%)..... | 26 |
| Gráfico 16: Trabalho Suplem. por ano | 27 |
| Gráfico 17: Ausências por grupo profissional (%) | 29 |
| Gráfico 18: Ausências por género | 29 |
| Gráfico 19: N.º total de acidentes em serviço | 33 |
| Gráfico 20: N.º de casos de incapacidade..... | 33 |
| Gráfico 21: Participações em ações de formação..... | 35 |
| Gráfico 22: N.º trabalhadores sindicalizados..... | 38 |
| Gráfico 23: Processos disciplinares | 39 |

Índice de quadros

| | |
|---|----|
| Quadro 1: Grupos de pessoal da AT..... | 13 |
| Quadro 2: Distribuição dos trabalhadores por cargos/carreiras | 15 |
| Quadro 3: Habilitações literárias (2016 – 2017) | 20 |
| Quadro 4: Estrutura habilitacional por grupo profissional | 20 |
| Quadro 5: Admissões/Regressos (2016 - 2017)..... | 22 |
| Quadro 6: Motivo das saídas | 24 |
| Quadro 7: Postos de trabalho previstos e não ocupados..... | 25 |
| Quadro 8: Tipo de trabalho Suplem. (ano/nºhoras)..... | 27 |
| Quadro 9: Trabalho extraordinário por grupo profissional | 27 |
| Quadro 10: Motivos de ausência (2016-2017) | 28 |
| Quadro 11: Absentismo por género | 30 |
| Quadro 12: Estrutura salarial por género | 31 |
| Quadro 13: Encargos com pessoal (2016-2017) | 32 |
| Quadro 14: Encargos com suplementos remuneratórios..... | 32 |
| Quadro 15: Ações de formação por grupo profissional, segundo o tipo de ação | 36 |
| Quadro 16: horas despendidas em formação, por grupo profissional..... | 37 |

Índice de Figuras

| | |
|---|----|
| Figura 1: Estrutura organizacional | 8 |
| Figura 2: Organograma | 9 |
| Figura 3: Distribuição dos trabalhadores por distrito | 11 |

1. Nota Introdutória

O presente Balço Social foi elaborado nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 190/96, de 09 de outubro, diploma que regulamenta a elaboração do Balço Social na Administração Pública e determina que: “os serviços e organismos da Administração Pública central, regional e local, incluindo os institutos públicos que revistam a natureza de serviços personalizados e fundos públicos que, no termo de cada ano civil, tenham um mínimo de 50 trabalhadores ao seu serviço, qualquer que seja a respetiva relação de emprego, devem elaborar anualmente o seu Balço Social, com referência a 31 de dezembro do ano anterior” (cfr. n.º 1 do artigo 1.º).

Instrumento privilegiado no planeamento e gestão das pessoas nas organizações, o Balço Social permite a avaliação do seu desempenho social e do desenvolvimento do respetivo capital humano. Assim, a informação constante deste documento procura caracterizar socialmente a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), avaliar os seus recursos, assim como fornecer uma perspetiva comparativa e evolutiva dos mesmos.

Esta análise é essencial para a reflexão sobre a estratégia a adotar relativamente à gestão das pessoas da AT, contribuindo para a consolidação do seu capital humano, o aumento da sua tecnicidade e o desenvolvimento das suas competências, o aumento da sua motivação, a diminuição do absentismo e a melhoria do clima organizacional. São estes os fatores chave para o incremento da eficiência e eficácia da AT face às especiais atribuições que prossegue no âmbito do Ministério das Finanças.

Neste documento são apresentados diversos indicadores acompanhados de uma análise sintética e objetiva da realidade social da AT a 31 de dezembro de 2017, efetuando-se a apresentação de algumas considerações e tendências socioeconómicas verificadas no ano transato, que poderão servir de suporte à (re)definição de políticas e estratégias para a gestão eficiente dos recursos humanos da AT.

Ao nível de gestão de recursos humanos mantém-se premente a otimização da gestão de organização, o redesenho das carreiras e dos correspondentes postos de trabalho e de novos modelos de organização do trabalho. Embora se registe, em relação a 2016, uma estabilização do total de efetivos da AT - 10.995 trabalhadores em exercício de funções a 31 de dezembro de 2017 – tal estabilização tem sido obtida por recurso aos mecanismos de mobilidade interna na Administração Pública, a qual, todavia, se cinge a entradas de trabalhadores de carreiras do regime geral.

Relativamente aos movimentos de saídas de trabalhadores da AT, constata-se mais uma vez que a aposentação surge como um dos principais motivos de saída de trabalhadores da organização (80), registando-se uma redução de 15,8% em relação ao ano transato (95).

Assim, no que concerne especificamente às carreiras especiais, continua a verificar-se que o número de efetivos da AT não está verdadeiramente dimensionado para os efetivos de que esta direção-geral carece, e que se revelam prementes e indispensáveis para que a AT possa continuar a dar resposta aos objetivos superiormente determinados.

Impõe-se também assinalar que a antiguidade média na Administração Pública do trabalhador da AT se cifrou nos 26 anos e que a taxa de envelhecimento passou de 41,4% em 2016 para os 45,7% em 2017. Estes dados evidenciam um crescente envelhecimento do capital humano da AT e uma baixa taxa de emprego jovem (0,03%), reflexo das políticas impostas que restringiam os novos ingressos e pelo aumento legal da idade de reforma.

Este cenário (progressivamente negativo), começa a colocar em causa a transmissão de conhecimento intergeracional, apontando para a necessidade inadiável de recrutar trabalhadores para as carreiras especiais, privilegiando-se aqueles que não têm relação jurídica de emprego público previamente estabelecida (pela natural abrangência do universo de candidatos e pela sua potencial menor idade), permitindo rejuvenescer os mapas de pessoal, no sentido de tentar reverter no futuro e em termos estruturais o atual contexto.

O reforço das carreiras de regime especial em questão passa naturalmente por dispor de recursos humanos cada vez mais qualificados, não só pelo enorme investimento na formação inicial, mas pela formação ministrada ao longo do seu percurso profissional na AT.

Assim, e apesar das restrições orçamentais, a AT investiu na formação e qualificação dos seus trabalhadores e dirigentes: um total de 385.271,64 €. A aposta na formação profissional permitiu que 77,9 % dos trabalhadores e dirigentes participassem em pelo menos uma ação de formação.

O compromisso no aumento dos padrões globais de eficácia e eficiência dos serviços da AT, o qual pressupõe a otimização da gestão e o desenvolvimento e reforço efetivo de competências que permitam aos trabalhadores da AT atingir índices de performance compatíveis com os níveis de qualidade e resposta exigidos, tem associados, neste especial contexto, constrangimentos e fatores de risco (endógenos e exógenos, organizacionais, funcionais e sociais), os quais colocam à gestão de recursos humanos desafios permanentes e crescentes.

Indicadores de Recursos Humanos

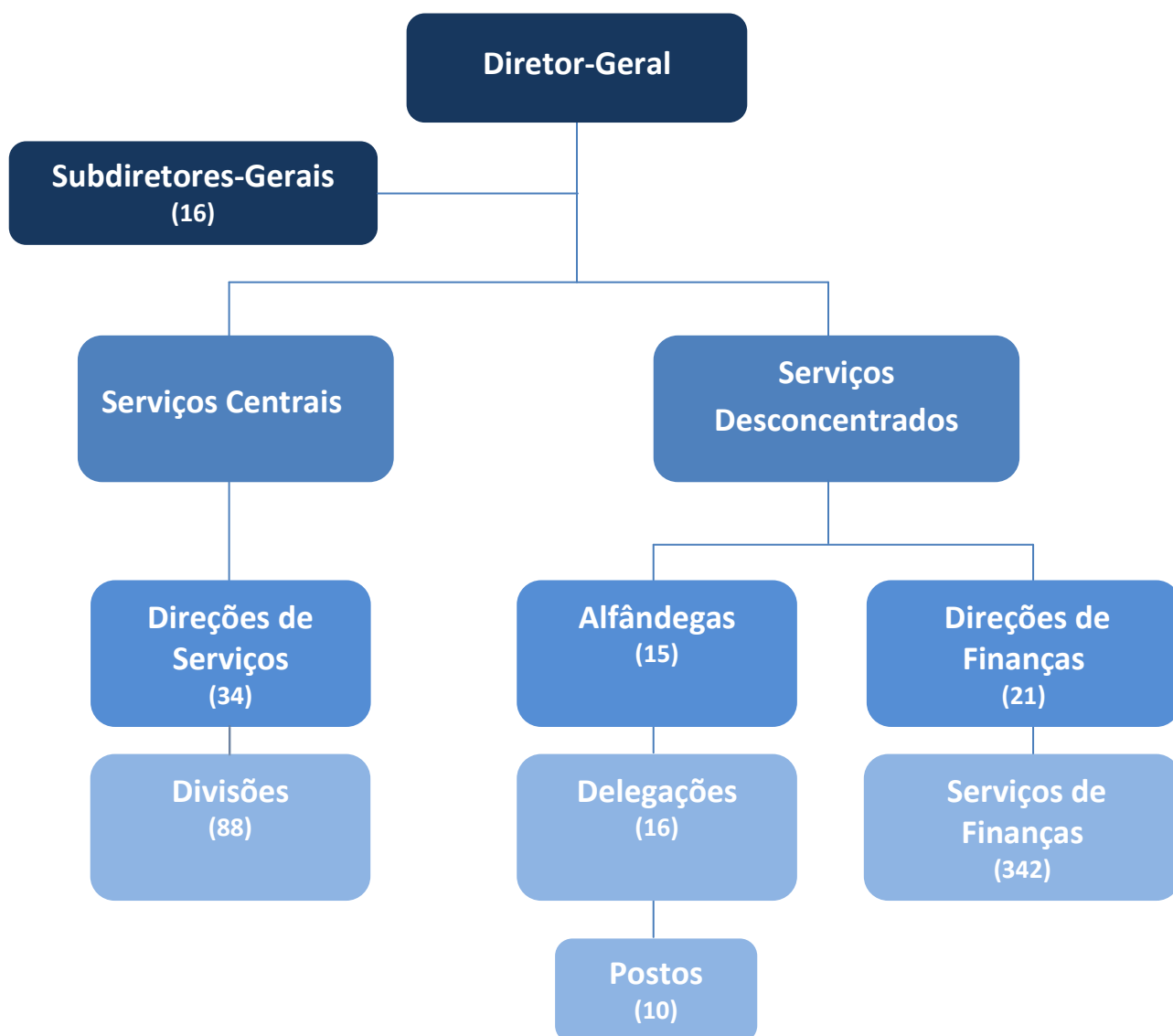
| Indicadores sociais | | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|---|--|------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Total de Trabalhadores da AT a 31 de dezembro | | | 11.566 | 11.341 | 10.762 | 11.122 | 10.996 | 10.995 |
| Idade Média | Σ idades ÷ total de trabalhadores | | 48,4 | 49,2 | 49,6 | 50,1 | 51,0 | 51,8 |
| Nível Médio de Antiguidade | Σ antiguidades ÷ total de trabalhadores | | 22,7 | 23,4 | 23,8 | 24 | 25,1 | 26 |
| Taxa de Feminização | Trab. sx feminino ÷ total de trabalhadores | *100 | 57,5% | 57,9% | 58,6% | 58,9% | 59,0% | 59,1% |
| Taxa de Masculinização | Trab. sx masculino ÷ total de trabalhadores | *100 | 42,5% | 42,1% | 41,4% | 41,1% | 41,0% | 40,9% |
| Taxa de Envelhecimento | Σ Trabalhadores \geq 55 ÷ total de trabalhadores | *100 | 24,1% | 28,2% | 31,3% | 35,7% | 41,4% | 45,7% |
| Taxa de Emprego Jovem | Σ Trabalhadores < 30 ÷ total de trabalhadores | *100 | 0,9% | 0,7% | 0,5% | 0,4% | 0,13% | 0,03% |
| Taxa de Formação Superior | Dout+Mestr+Lic+Bach ÷ total de trabalhadores | *100 | 44,2% | 45,6% | 46,9% | 49,7% | 47,0% | 50,6% |
| Rácio de horas de formação* | Total de horas de Formação ÷ (total de Trabalhadores*22d*7h*11m) | *100 | | | 1,4% | 1,9% | 1,3% | 1,3% |
| Taxa de Admissões | Total de movimentos de admissões ÷ total de trabalhadores | *100 | 2,3% | 2,8% | 3,4% | 12,6% | 2,6% | 2,98% |
| Taxa de Saídas | Total de movimentos de saídas ÷ total de trabalhadores | *100 | 4,5% | 4,8% | 8,7% | 9,4% | 3,8% | 2,99% |
| Taxa de Reposição/ Cobertura | Total de movimentos de admissões ÷ Total de movimentos saídas | *100 | | | 37,6% | 134,4% | 69,8% | 99,7% |
| Taxa de Indisciplina | N.º processos disciplinares instaurados ÷ total de trabalhadores | *100 | 0,9% | 1,1% | 1,3% | 1,3% | 1,3% | 1,1% |

* Número de horas de trabalho para cálculo do Rácio: 2014 e 2015 – 8h; 2016 e 2017 – 7h;

2. Estrutura Organizacional

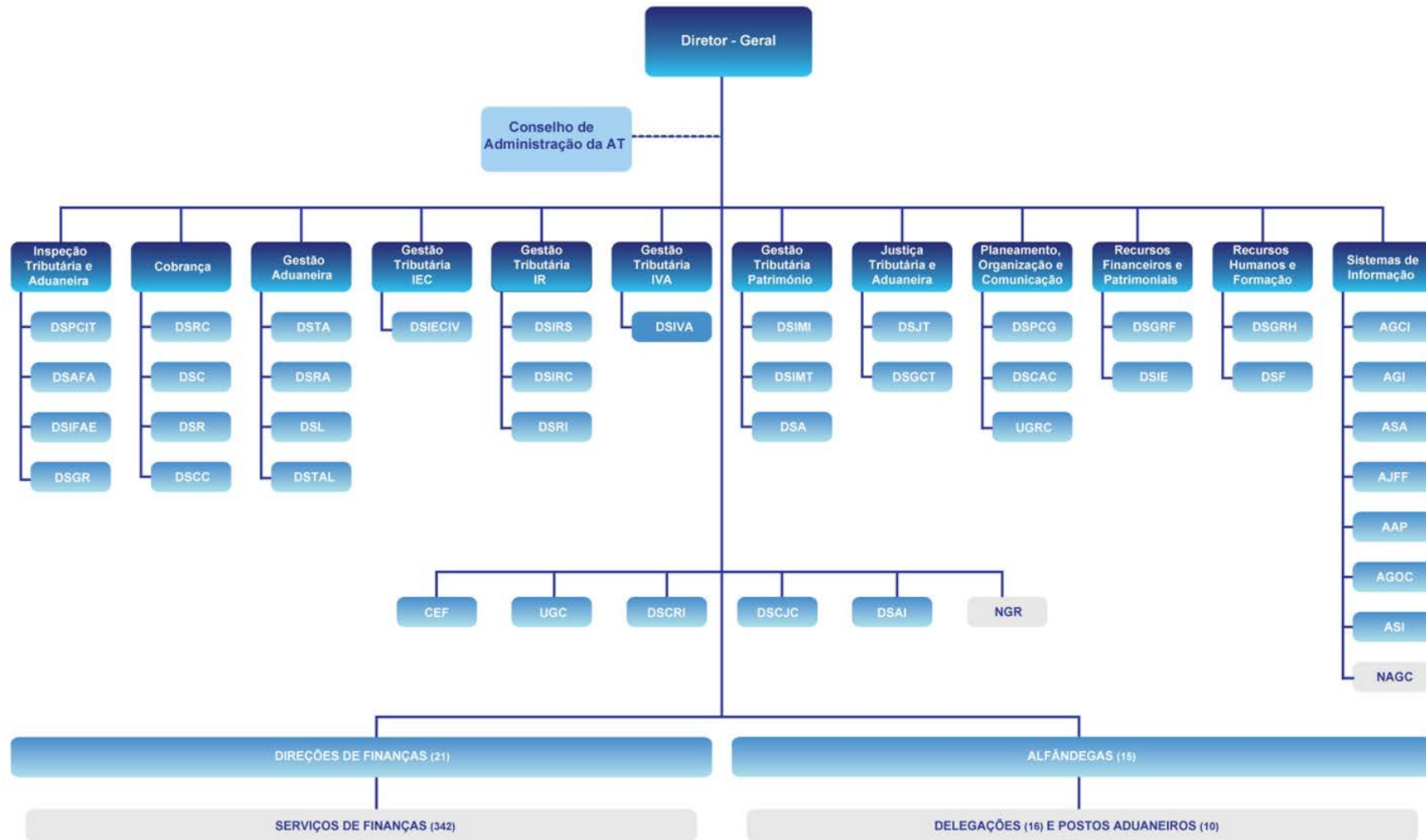
A estrutura orgânica da AT foi materializada pelo Decreto-Lei n.º 118/2011 de 15 de dezembro. Em termos de estrutura nuclear, é constituída por direções de serviços¹ que integram os serviços centrais e por unidades orgânicas desconcentradas de âmbito regional, designadas por direções de finanças e alfândegas, e de âmbito local, designadas por serviços de finanças, delegações e postos aduaneiros, conforme podemos observar na Figura 1:

Figura 1: Estrutura organizacional



¹ Portaria n.º 320-A/2011, de 30/12, alterada pela Portaria n.º 337/2013 de 20/11.

Figura 2:
Organograma



3. Caracterização dos recursos humanos da AT

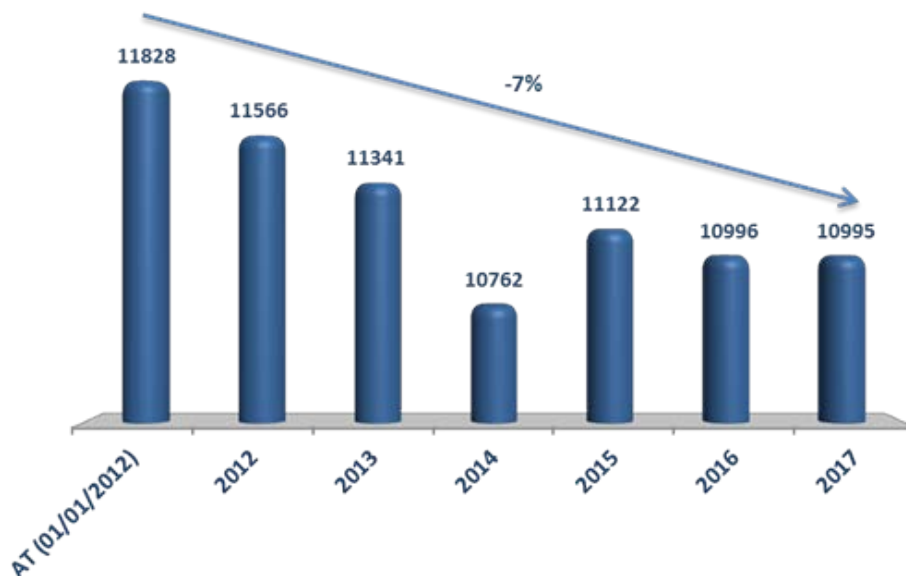
3.1 Total de trabalhadores

A 31 de dezembro de 2017 encontravam-se, a exercer funções na Autoridade Tributária e Aduaneira **10.995** trabalhadores.

Por comparação com o ano de 2016, e como já referimos na nota introdutória, verificamos que o ano de 2017 reflete uma estabilização do total de efetivos da AT, encontrando-se em exercício de funções, a 31 de dezembro de 2017, 10.995 trabalhadores, menos 1 face a 2016, correspondendo a uma redução de 0,01% dos seus efetivos.

Se efetuarmos a mesma análise, tendo em conta a data de criação da AT (01/01/2012), constatamos que, apesar do aumento verificado em 2015, chegamos a 31/12/2017 com menos 833 trabalhadores, representando um decréscimo de 7% do total efetivos, conforme podemos observar através do gráfico 1.

Gráfico 1: Evolução do nº de trabalhadores da AT



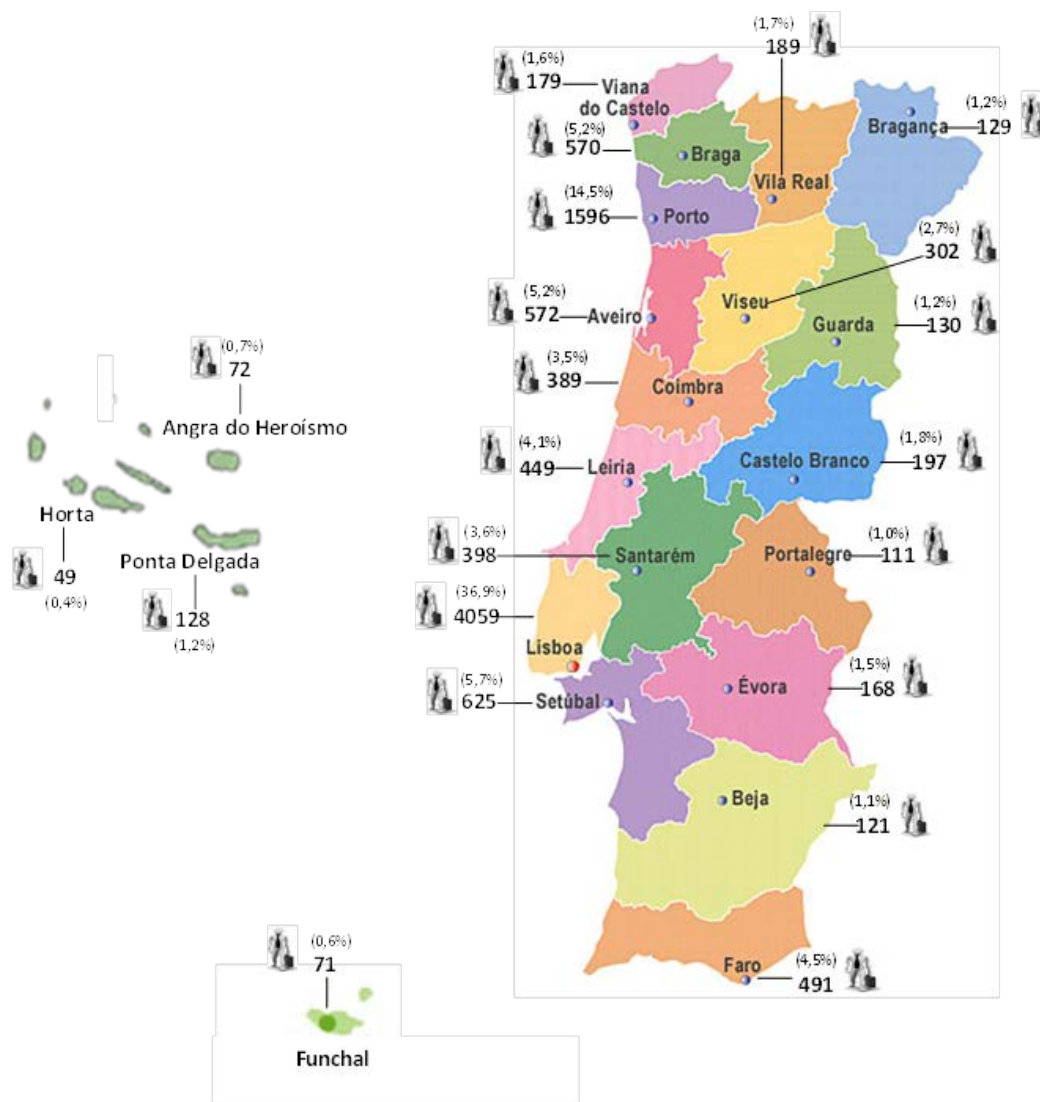
A referida redução de trabalhadores foi transversal a toda a AT tendo atingido todos os Serviços e Grupos de Pessoal, com particular incidência nas carreiras especiais, exceptuando o Pessoal Dirigente, Chefias Tributárias, Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos, Especialistas e Técnicos de Informática, como podemos verificar nos pontos seguintes.

3.2 Distribuição geográfica dos trabalhadores

Relativamente à distribuição geográfica dos trabalhadores, podemos constatar pela Figura 3 que a AT dispõe de trabalhadores em todos os distritos de Portugal continental, e nos arquipélagos dos Açores e Madeira.

Analisando o mapa geográfico (Figura 3) podemos ter uma perspetiva global da forma como os trabalhadores da AT se encontram distribuídos. Assim, podemos verificar que, no continente, Lisboa apresenta a maior concentração de trabalhadores 36,9% do total da AT. No extremo oposto, os distritos de Portalegre (1 %); Beja (1,1%); Bragança (1,2%); Guarda (1,2%); Évora (1,5%); Viana do Castelo (1,6%); Vila Real (1,7%) e Castelo Branco (1,8%) são os que apresentam a menor concentração de trabalhadores.

Figura 3: Distribuição dos trabalhadores por distrito

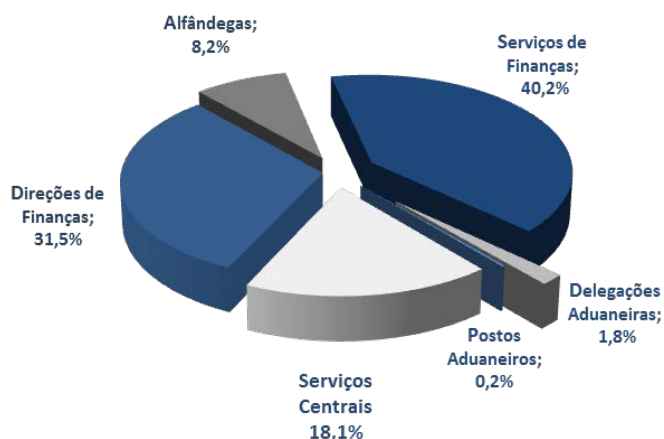


3.3 Distribuição dos trabalhadores por serviços

Face à missão desta organização, é nos serviços de finanças que se concentram 4.423 trabalhadores, o que corresponde a 40,2% do total de trabalhadores da AT. (Gráfico 2)

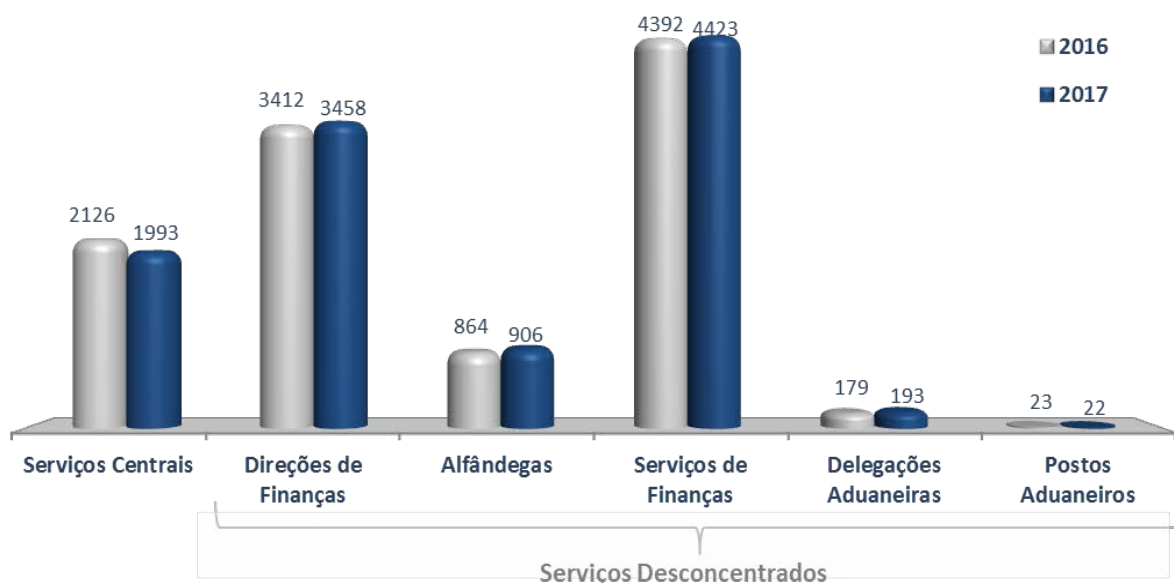
Efetuada a análise comparativa com o ano anterior constata-se um aumento de 1,3% de trabalhadores nas Direções de Finanças (46), de 4,9% nas Alfândegas (42) e 0,7% trabalhadores nos Serviços de Finanças (31). Nos Serviços Centrais registou-se uma redução de 133 trabalhadores o equivalente a um decréscimo de 6,3%.

Gráfico 2: Distribuição de trabalhadores por serviços



No gráfico 3 podemos verificar que 9.002 trabalhadores da AT (81,9%) exercem funções nos serviços desconcentrados da organização, encontrando-se os restantes 18,1 % (1.993) nos serviços centrais.

Gráfico 3: Serviços Centrais vs. Serviços Desconcentrados (por ano)

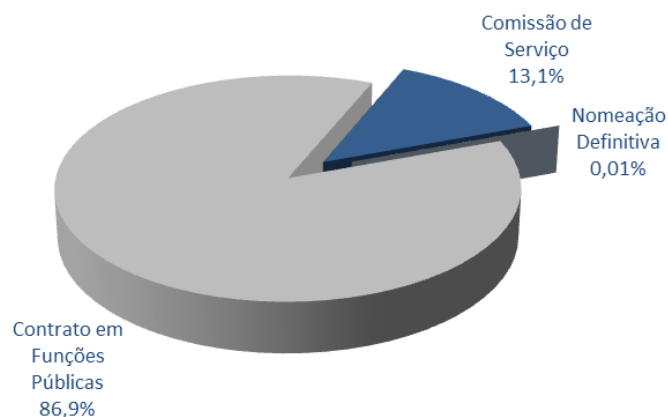


3.4 Modalidade de vinculaço

No que concerne aos tipos de vnculos existentes na AT, podemos verificar pela anlise do Gráfico 4 que o contrato de trabalho em funçoes pblicas é o vnculo predominante, sendo detido por 86,9% dos trabalhadores.

Dos restantes trabalhadores, 13,1% são titulares de cargos de dirigentes e, como tal, exercem funçoes em regime de comissao de servico. Por último temos 1 trabalhador em mobilidade interna na AT, da carreira de inspeço, cuja modalidade de vinculaço é a nomeaço definitiva, representando 0,01%.

Gráfico 4: Distribuço dos Trabalhadores por Relaçao jurídica de emprego



3.5 Distribuço dos trabalhadores por grupos profissionais

Relativamente aos Grupos de Pessoal existentes na AT, mantm-se os seis grandes grupos (cfr. quadro 1), que resultaram da fusao das trs ex-direçoes-gerais (ex-DGAIEC, ex-DGCI, ex-DGITA). De realçar que continua em fase de desenvolvimento o novo diploma de Estatuto de Pessoal e Carreiras da AT, tendo em vista, designadamente, a harmonizaço das carreiras no revistas desta Direção-Geral.

Quadro 1: Grupos de pessoal da AT

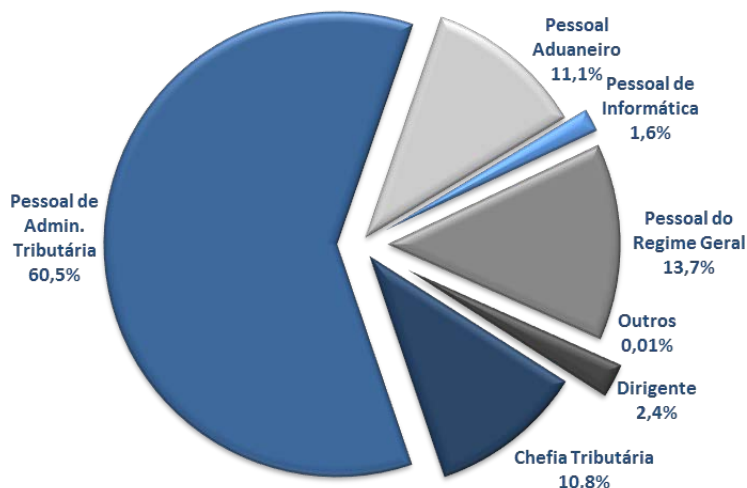
| Grupos de Pessoal |
|---|
| • Dirigente (Grupo transversal às trs ex-direçoes-gerais) |
| • Chefia Tributária (Cargo específico da ex-DGCI) |
| • Pessoal de Administraço Tributária (Grupo específico da ex-DGCI) |
| • Pessoal Aduaneiro (Grupo específico da ex-DGAIEC) |
| • Pessoal de Informática (Grupo específico da ex-DGITA, embora transversal à Adm. Pública) |
| • Pessoal do Regime Geral (Grupo transversal às trs ex-direçoes-gerais) |

Na AT o grupo de pessoal dominante é o do pessoal de administração tributária (GAT) que agrega 6.652, representando 60,5% dos trabalhadores. (Gráfico 5)

Com menor expressão mas ainda assim representativos, temos: Pessoal do Regime Geral – 1.501 (13,7%); Pessoal Aduaneiro – 1.222 (11,1%); Chefias tributárias – 1.183 (10,8%).

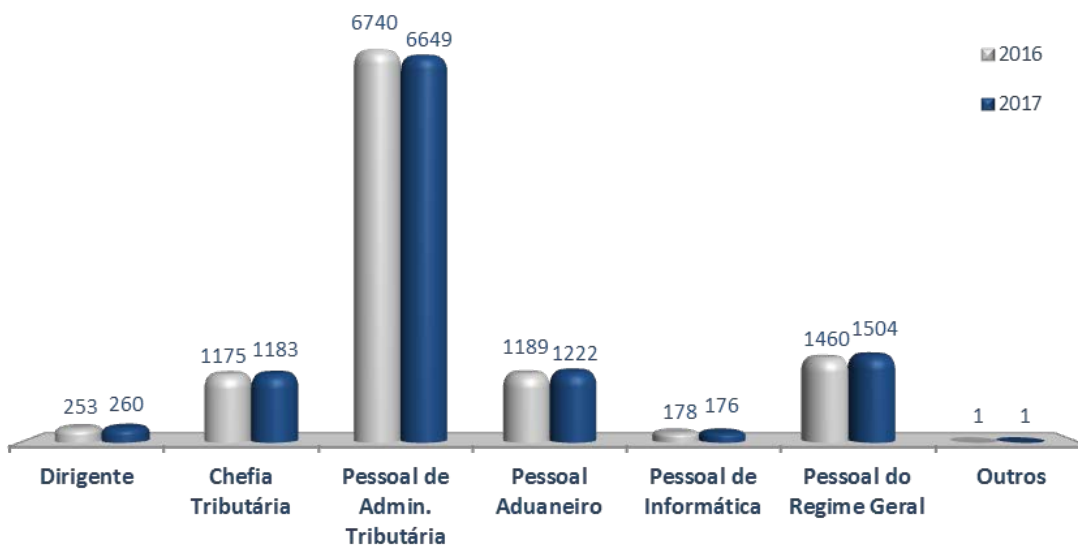
Os grupos menos representativos são o pessoal dirigente e o pessoal de informática que agrupam apenas 2,4% e 1,6% dos trabalhadores, respetivamente.

Gráfico 5: Distribuição dos trabalhadores da AT por Grupos de pessoal



Na análise ao gráfico 6, podemos verificar que, em comparação com o período homólogo, regista-se uma redução de 88 trabalhadores no grupo de pessoal de administração tributária. Nos restantes grupos, constata-se um aumento de 41 trabalhadores no grupo de pessoal de regime geral e de 33 trabalhadores no pessoal aduaneiro, resultado do ingresso de pessoal integrado na carreira de verificador auxiliar aduaneiro em julho de 2017, na sequência da conclusão do procedimento concursal.

Gráfico 6: Total de trabalhadores por grupo de pessoal 2016-2017



No quadro 2 pode-se observar a distribuiço detalhada dos trabalhadores, de acordo com os cargos/carreiras existentes na AT a 31 de dezembro de 2017. Podemos constatar que a carreira de Inspeço tributária (IT), com 2.668 é a mais representativa (24,3%), logo seguida da carreira de técnico de administração tributária adjunto (TATA) com 2.602 trabalhadores (23,7%) e da carreira de gestão tributária (TAT) com 1.249 (11,4%). Estas três carreiras conjugadas representam perto de 2/3 dos trabalhadores em exercício de funções na AT.

Quadro 2: Distribuiço dos trabalhadores por cargos/carreiras

| Grupo de Pessoal | Carreiras/Cargos | Total |
|--|---|--------------|
| Dirigente | Diretor-Geral | 1 |
| | Subdiretor-Geral | 16 |
| | Diretor de Serviços | 81 |
| | Chefe de Divisào | 162 |
| Total | | 260 |
| Chefias Tributárias | Chefe de Finanças | 334 |
| | Adjunto do Chefe de Finanças | 849 |
| Total | | 1183 |
| Pessoal de Administração Tributária | Gestão Tributária | 1249 |
| | Inspeço Tributária | 2668 |
| | Técnicos de Administração Tributária Adjuntos | 2602 |
| Total | | 6519 |
| Investigação Tributária | Investigador Economista | 3 |
| | Investigador Jurista | 3 |
| Total | | 6 |
| Técnico Economista/Jurista | Técnico Economista | 106 |
| | Técnico Jurista | 18 |
| Total | | 124 |
| Pessoal Aduaneiro | Analista Aduaneiro Auxiliar de Laboratório | 2 |
| | Técnico Superior Aduaneiro | 249 |
| | Técnico Superior Laboratório | 0 |
| | Técnico Verificador Aduaneiro | 231 |
| | Verificador Auxiliar Aduaneiro | 563 |
| | Secretário Aduaneiro | 177 |
| Total | | 1222 |
| Pessoal de Informática | Especialista de Informática | 113 |
| | Técnico de Informática | 63 |
| Total | | 176 |
| Pessoal do Regime Geral | Técnico Superior | 333 |
| | Assistente Técnico | 903 |
| | Assistente Operacional | 265 |
| Total | | 1501 |
| Pessoal de Inspeço | Inspetor | 1 |
| Total | | 1 |
| Carreiras Subsistentes | Pessoal ex-Junta de Crédito Público | 2 |
| | Subinspetor | 1 |
| Total | | 3 |
| Total Global | | 10995 |

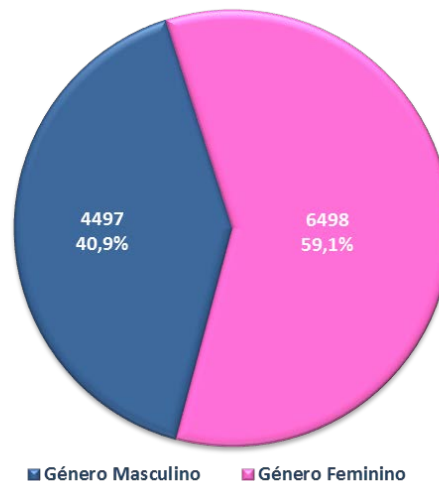
3.6 Distribuição dos trabalhadores em função do género

No que concerne à caracterização da AT, por género, podemos constatar que o seu universo é constituído, maioritariamente, por mulheres.

No gráfico 7 verificamos que os elementos do género feminino representavam, em 31 de dezembro de 2017, 59,1% do total de trabalhadores da AT.

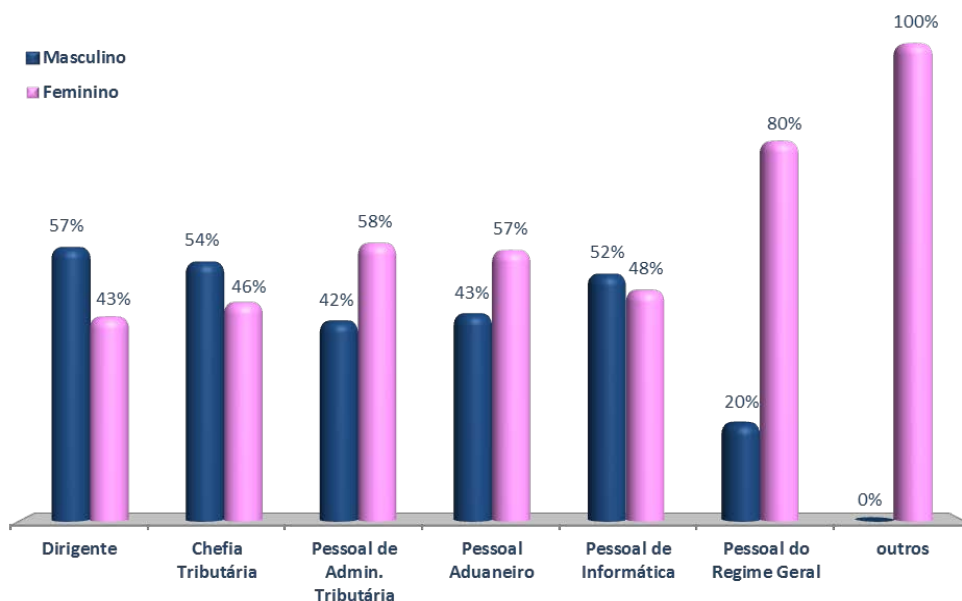
Comparativamente com o ano de 2016, a representatividade do género feminino teve uma redução de 0,1%.

Gráfico 7: Distribuição dos trabalhadores por género



Observando a AT em função da distribuição por grupos de pessoal e em função do género, constata-se no gráfico 8, que o pessoal do regime geral é o que apresenta a maior discrepância entre géneros, uma vez que as mulheres representam 80% do total de trabalhadores do grupo. À semelhança do sucedido nos anos anteriores mantém-se a predominância de homens no topo da hierarquia, nomeadamente no exercício de cargos de dirigente (57%) e de chefia tributária (54%). Na presente análise não foi considerado o grupo de pessoal Outros, por se tratar apenas de 1 trabalhadora.

Gráfico 8: Trabalhadores por grupo de pessoal e género

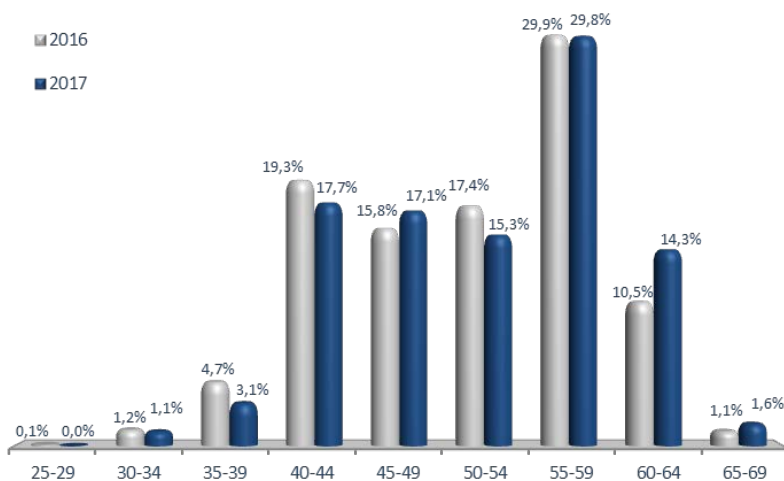


3.7 Estrutura etária

Relativamente à estrutura etária dos trabalhadores da AT em 2017, o intervalo etário predominante é o dos 55-59 agrupando 29,8% do total de trabalhadores, seguido do nível etário dos 40-44 onde se enquadram 17,7% dos trabalhadores da AT (gráfico 9).

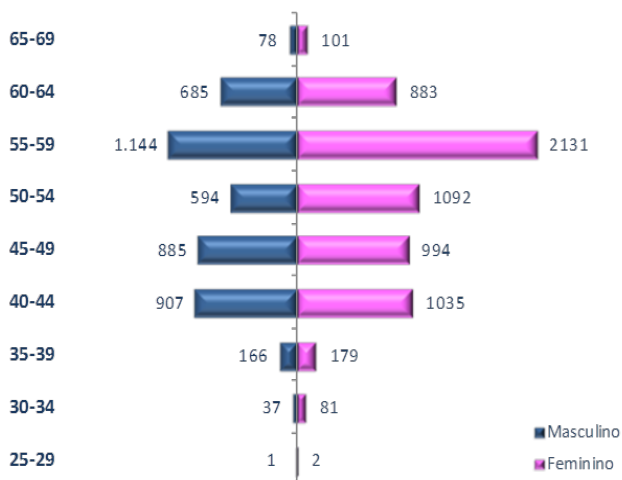
A idade média, sofreu um ligeiro aumento tendo passado de 51,0 para 51,8 anos de idade.

Gráfico 9: Distribuição por escalões etários



Já o gráfico 10 – Pirâmide etária permite-nos verificar que o género feminino é predominante em todos os intervalos sendo essa diferença mais significativa no nível etário 55-59 anos com o número de elementos do género feminino a superiorizar-se ao masculino em 987 trabalhadores.

Gráfico 10: Pirâmide etária



| Escalão Etário | F | M | Total | % |
|---------------------|-------------|-------------|--------------|-------------|
| 65-69 | 78 | 101 | 179 | 1,6% |
| 60-64 | 685 | 883 | 1568 | 14,3% |
| 55-59 | 1144 | 2131 | 3275 | 29,8% |
| 50-54 | 594 | 1092 | 1686 | 15,3% |
| 45-49 | 885 | 994 | 1879 | 17,1% |
| 40-44 | 907 | 1035 | 1942 | 17,7% |
| 35-39 | 166 | 179 | 345 | 3,1% |
| 30-34 | 37 | 81 | 118 | 1,1% |
| 25-29 | 1 | 2 | 3 | 0,0% |
| Total Global | 4497 | 6498 | 10995 | 100% |

Analisando, em termos percentuais, a distribuiço e o peso que o gnero feminino possui na AT, constatamos que as mulheres nos nveis etrios dos 50-54 e 55-59 anos, representam, em conjunto, 29,3% da estrutura da AT. Verificamos, ainda, que 38,3% das trabalhadoras da AT encontram-se acima dos 50 anos

Nos ltimos Balços Sociais temos referido que, embora a concentraço dos trabalhadores nos escalões etrios de topo fosse reduzida perspetivava-se, a médio/longo-prazo, um aumento de trabalhadores nestes escalões devido ao aumento legal da idade de reforma. Este cenrio apresenta-se em 2017 bastante evidente com uma maior concentraço de trabalhadores nos escalões etrios mais elevados reforçando a teoria do envelhecimento do capital humano da AT que se reflete no elevado índice de envelhecimento (45,7%) e na baixa taxa de emprego jovem (0,03%).

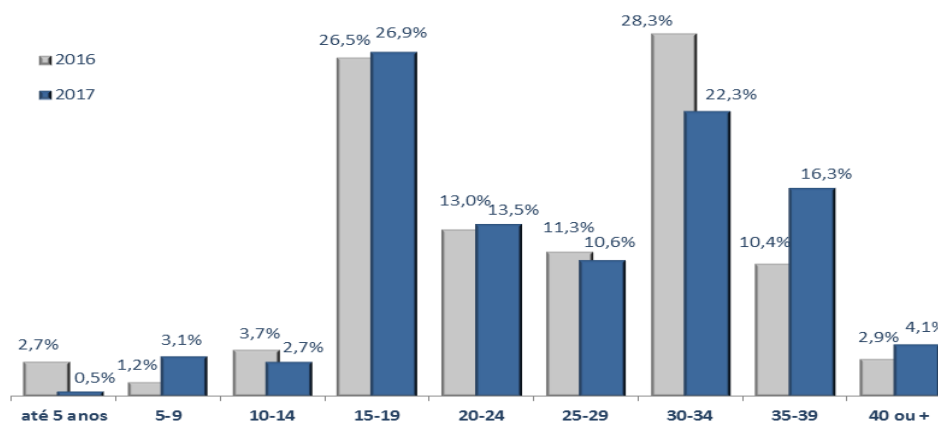
As restriões à abertura de procedimentos concursais a trabalhadores sem relaçao jurdica de emprego pblico previamente estabelecida, referidas em balanços sociais anteriores, que permitem rejuvenescer os mapas de pessoal, e as condicionantes orçamentais decorrentes da poltica de reduço de despesas com pessoal, levaram ao cenrio verificado na AT, que se espera comeaar a reverter j em 2018.

3.8 Distribuiço dos trabalhadores em funço da antiguidade

Em 31 de dezembro de 2017 a antiguidade mdia do trabalhador da AT na administraço pblica era de 26 anos, representando um aumento de 0,9 anos face ao perodo homlogo de 2016.

No grfico 11 podemos verificar que 26,9% dos trabalhadores (2.955) da AT se encontram no intervalo de antiguidade 15-19 anos, o que representa um aumento de 0,4% face ao ano anterior. Este aumento deve-se, essencialmente, ao aumento da antiguidade dos trabalhadores que se encontravam no intervalo (10-14 anos) e passaram para o intervalo seguinte.

Grfico 11: Distribuiço dos efetivos em funço da antiguidade



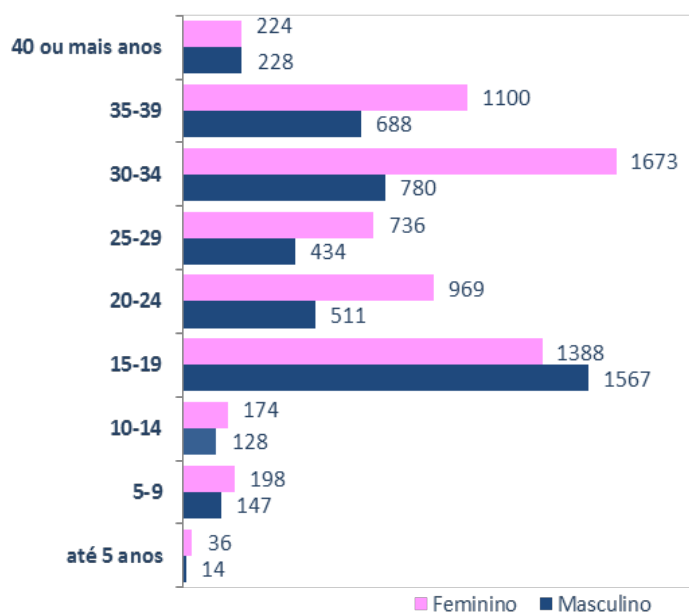
Da análise ao gráfico 11 importa, ainda, ressaltar a redução de 6,0% de trabalhadores (-660) no intervalo de antiguidade 30-34 anos e o aumento de 5,9% no intervalo seguinte, correspondente ao aumento de 647 trabalhadores.

Se considerarmos os trabalhadores inseridos nas classes de antiguidade acima dos 30 anos, constatamos que o valor ascende a 42,7%, o que revela uma elevada maturidade profissional dos trabalhadores da AT. Face ao ano transato regista-se um aumento de 1,1%.

Em 2017, a disparidade entre os géneros Masculino – Feminino revelou-se muito mais significativa no escalão dos 30-34 anos onde as 1.673 trabalhadoras do género feminino passaram a representar 68,2% do intervalo, como podemos constatar pelo gráfico 12.

Relativamente ao género masculino encontra-se, apenas, em número mais significativo nos intervalos 15-19 e 40 ou mais, onde representa 53,0% e 50,4%, respetivamente.

Gráfico 12: Efetivos por antiguidade e género



Os valores apresentados demonstram a existência de um considerável número de trabalhadores com níveis de antiguidade muito elevados e o correspondente envelhecimento da estrutura etária, prevendo-se, como já referido anteriormente, uma saída cada vez mais frequente de trabalhadores para a situação de aposentação.

3.9 Estrutura habilitacional

No que concerne à caracterização da AT, em termos de estrutura habilitacional, podemos constatar pela análise do quadro 3, que a licenciatura (43,3%) e o 12.º ano de escolaridade (34,1%) são as habilitações com maior representatividade. Ao nível dos graus académicos mais elevados (mestrado e doutoramento) constatamos que os mesmos são detidos por 362 trabalhadores (3,26%).

Quadro 3: Habilitações literárias (2016 – 2017)

| Habilitações | 2016 | | 2017 | |
|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| | N.º | % | N.º | % |
| < 4.º ano | 3 | 0,03% | 3 | 0,03% |
| 4.º ano | 82 | 0,7% | 67 | 0,6% |
| 6.º ano | 88 | 0,8% | 72 | 0,7% |
| 9.º ano | 437 | 4,0% | 341 | 3,1% |
| 11.º ano | 1478 | 13,4% | 1201 | 10,9% |
| 12.º ano | 3745 | 34,1% | 3747 | 34,1% |
| Bacharelato | 634 | 5,8% | 441 | 4,0% |
| Licenciatura | 4390 | 39,9% | 4761 | 43,3% |
| Mestrado | 136 | 1,2% | 355 | 3,2% |
| Doutoramento | 3 | 0,03% | 7 | 0,06% |
| Total | 10996 | 100,0% | 10995 | 100,0% |

Por comparação com o ano de 2016, regista-se um aumento da Taxa de Formação Superior (TFS) em 3,65% cifrando-se, em 2017, nos 50,6%. O aumento da TFS assentou, essencialmente, na saída de trabalhadores com baixo nível habilitacional, essencialmente aposentações, e entrada de trabalhadores com níveis de habilitação superiores.

Através do quadro 4 podemos verificar que o pessoal da carreira técnica superior é o que apresenta uma TFS (bacharelato + licenciatura + mestrado + doutoramento) mais elevada, registando 99,7% dos trabalhadores com qualificação superior. Com valores igualmente significativos surge o pessoal Dirigente com 95,4% de TFS.

Quadro 4: Estrutura habilitacional por grupo profissional

| 2017 | Dirigente | Chefia Tributária | Pessoal de Adm. Tributária | Pessoal Aduaneiro | Informático | Técnico Superior | Assistente técnico | Assistente operacional | Pessoal de Inspeção |
|--------------|---------------|-------------------|----------------------------|-------------------|---------------|------------------|--------------------|------------------------|---------------------|
| < 4 anos | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 1,1% | 0,0% |
| 4 anos | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 25,3% | 0,0% |
| 6 anos | 0,0% | 0,1% | 0,0% | 0,4% | 0,6% | 0,0% | 1,7% | 18,5% | 0,0% |
| 9.º ano | 0,4% | 2,2% | 0,8% | 7,3% | 1,1% | 0,0% | 11,8% | 23,4% | 0,0% |
| 11.º ano | 1,5% | 23,3% | 11,6% | 4,1% | 10,8% | 0,0% | 8,5% | 1,1% | 0,0% |
| 12.º ano | 2,7% | 45,7% | 29,3% | 39,4% | 18,8% | 0,3% | 72,5% | 30,2% | 0,0% |
| Bacharelato | 2,3% | 3,1% | 5,3% | 2,9% | 0,6% | 1,2% | 0,8% | 0,0% | 0,0% |
| Licenciatura | 83,5% | 24,0% | 49,4% | 43,5% | 63,1% | 88,6% | 4,3% | 0,4% | 100,0% |
| Mestrado | 8,1% | 1,5% | 3,6% | 2,5% | 4,5% | 9,9% | 0,4% | 0,0% | 0,0% |
| Doutoramento | 1,5% | 0,0% | 0,0% | 0,1% | 0,6% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% |

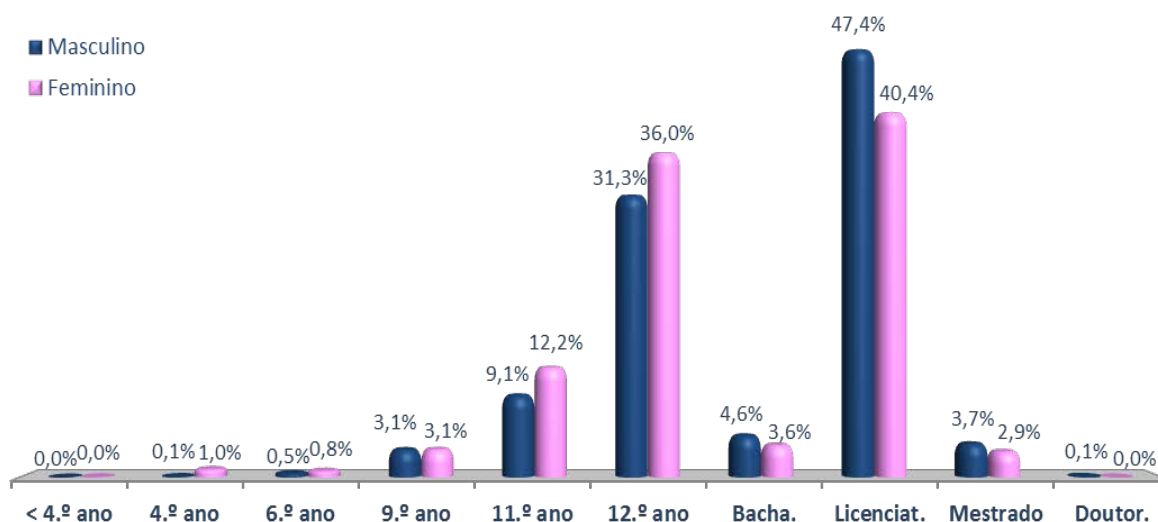
Da análise do quadro 4 é ainda de realçar que, no pessoal de chefia tributária, as habilitações literárias frequentes no grupo são o 12.º ano de escolaridade e a Licenciatura, sendo detidas por 45,7% e 24,0% dos trabalhadores, respetivamente.

Nos grupos de pessoal de administração tributária e pessoal aduaneiro a Licenciatura, passou a ser a habilitação com maior peso dentro das referidas carreiras, sendo detida por 49,4% e 43,5% dos trabalhadores, respetivamente.

Na carreira de assistente técnico e de assistente operacional a maioria dos trabalhadores possui habilitações de nível inferior, decorrente do menor grau de complexidade funcional associado a estas carreiras. No caso dos assistentes técnicos verificamos que 72,5% dos trabalhadores detém o 12.º ano e 20,3% tem habilitações entre o 9.º e o 11.º ano de escolaridade.

Efetuada uma análise da distribuição das habilitações por género, verificamos pelo gráfico 13 a existência de algumas assimetrias.

Gráfico 13: Estrutura habilitacional por género



Constatamos um número mais elevado de elementos do género masculino, ao nível das habilitações superiores, face aos elementos do género feminino. Em concreto, 55,9% dos homens são detentores de habilitações superiores enquanto nas mulheres esse valor se cifra em 46,9%. Nas restantes habilitações a diferença entre géneros é diminuta, evidenciando-se uma maior representatividade de mulheres nas habilitações de nível inferior.

4. Movimentos de pessoal

4.1 Entradas

Em 2017 registaram-se, entre admissões, regressos e fluxos internos de trabalhadores, 328 movimentos de entrada.

Relativamente a 2016, as entradas/regressos apresentaram um aumento de 12,7% do número de movimentos verificados.

No que concerne à distribuição por tipo de movimento, temos 107 registadas em “outras situações”, sendo que 39,3% destas são situações relativas a início/fim de situação de chefia.

No motivo “comissão de serviço” foram registados 33 movimentos de trabalhadores que iniciaram/terminaram as suas comissões de serviço em cargos dirigentes, tenham elas ocorrido dentro ou fora da AT, restringindo-se assim o enquadramento deste motivo.

Quadro 5: Admissões/Regressos (2016 - 2017)

| Motivo de Entrada | 2016 | | 2017 | |
|---|------------|---------------|------------|---------------|
| | N.º | % | N.º | % |
| Procedimento concursal | 0 | 0,0% | 36 | 11,0% |
| Cedência | 1 | 0,3% | 1 | 0,3% |
| Mobilidade interna | 78 | 26,8% | 144 | 43,9% |
| Regresso de licença s/vencimento ou de período experimental | 9 | 3,1% | 7 | 2,1% |
| Comissão de Serviço | 35 | 12,0% | 33 | 10,1% |
| Outras situações | 168 | 57,7% | 107 | 32,6% |
| Total | 291 | 100,0% | 328 | 100,0% |

**TAXA DE
ADMISSÕES
2,98%**

O quadro 5 permite-nos, ainda, verificar que, as entradas por mobilidade interna foram substancialmente superiores a 2016, representando 43,9% das entradas/regressos ocorridos na AT em 2017.

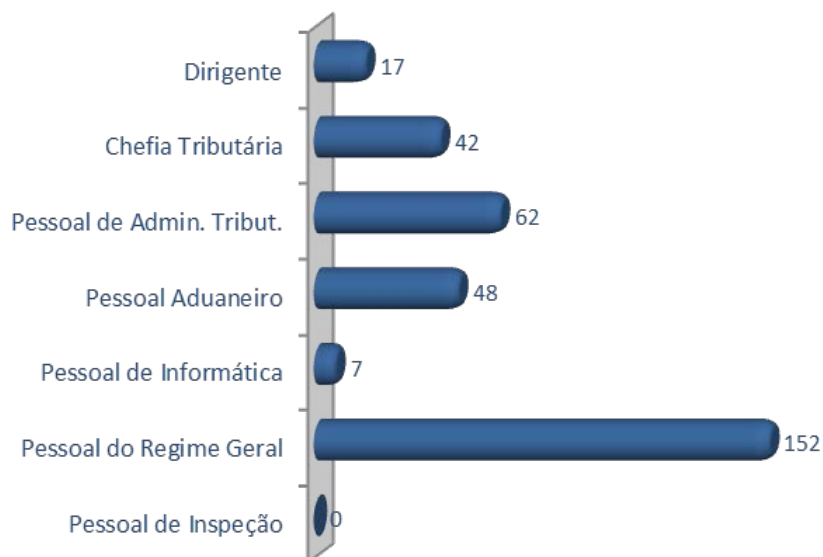
As admissões/entradas por mobilidade surgem da necessidade da AT fazer face ao elevado número de saídas que se têm registado nos últimos anos e de reforçar determinadas áreas fulcrais para atingir os objetivos a que se propôs, muito embora abrangendo somente carreiras do regime geral.

Em 2017, a AT promovendo uma gestão eficiente dos seus recursos humanos e das suas competências, iniciou um procedimento de Mobilidade Intercarreiras para a carreira de Técnico Superior no qual estiveram incluídos 57 trabalhadores das diferentes carreiras gerais de assistente técnico e de assistente operacional.

Numa análise das admissões/regressos por grupo profissional, podemos constatar pelo gráfico 14 que o Pessoal do regime geral foi responsável por quase metade das entradas/regressos registadas na AT, com 152 (46,3%) movimentos de entrada.

Com valores também relevantes, o grupo de pessoal de administração tributária registou 62 (18,9%) movimentos de entrada/regresso e o pessoal aduaneiro 48 (14,6%), neste último caso essencialmente pelo início de funções de verificadores auxiliares aduaneiros na sequência do respetivo concurso

Gráfico 14: Distribuição das Admissões/Regressos por grupo profissional



As chefias tributárias e os dirigentes, são responsáveis por 42 (12,8%) dos movimentos de entradas, sendo que estes fluxos referem-se, na sua maioria, aos processos de designação/nomeação e respetiva cessação, em cargos de dirigente e de chefia tributária, que implicam o registo de entrada no cargo e, após cessação da designação/nomeação, o registo de entrada na categoria.

4.2 Saídas

Durante o ano de 2017 ocorreram 329 movimentos de saídas, o que representa uma redução de 21% face ao ano transato.

No quadro 6 podemos verificar que, em relação ao período homólogo, há a registar uma redução de 15 situações de saída por “Aposentação”, cifrando-se, em 2017, nos 80 movimentos.

Relativamente às restantes tipologias de saídas da AT, há a destacar Mobilidade Interna com 59 (17,9%) movimentos de saída, sendo justificado pelo referido procedimento de Mobilidade Intercarreiras.

Quadro 6: Motivo das saídas

| Motivo de Saída | 2016 | | 2017 | |
|---|------------|-------------|------------|-------------|
| | N.º | % | N.º | % |
| Aposentação | 95 | 58,1% | 80 | 24,3% |
| Falecimento | 21 | 1,4% | 24 | 7,3% |
| Conclusão sem sucesso do período experimental | 5 | 0,0% | 11 | 3,3% |
| Mobilidade Interna | 21 | 0,6% | 59 | 17,9% |
| Cedência | 11 | 0,6% | 3 | 0,9% |
| Denúncia (por iniciativa do trabalhador) | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| Cessaço por mutuo acordo | 0 | 5,6% | 0 | 0,0% |
| Comissão de serviço | 19 | 10,3% | 6 | 1,8% |
| Outras situações | 245 | 23,3% | 146 | 44,4% |
| Total | 417 | 100% | 329 | 100% |

TAXA DE SAÍDAS
2,99%

Nas “Outras Situaçoões” encontram-se contabilizados 146 movimentos, dos quais 42 são relativos a fins de Chefias Tributárias (28,8%) sendo os restantes 71,2% distribuídos por situaçoões não previstas nos mapas do BS (ex: Licença sem remuneração de longa duração; suspensão).

No ano de 2017 a taxa de reposição/cobertura na AT (isto é o total de movimentos de admissões/total de movimentos saídas), cifrou-se em 99,7%.

5. Postos de trabalho previstos e não ocupados

Em 2017 foram encetados vários procedimentos tendentes à ocupação de postos de trabalho, encontrando-se, a 31/12/2017, 193 na situação de “Procedimento concursal em desenvolvimento”.

O quadro 7 permite-nos perceber que, na referida data encontravam-se em situação de “Procedimento Concursal em Desenvolvimento” dos quais se destacam 120 postos de trabalho para Pessoal de Administração Tributária e 20 postos de trabalho para pessoal aduaneiro (técnico superior aduaneiro).

Quadro 7: Postos de trabalho previstos e não ocupados

| Grupo profissional | Proced. Concursal em Desenvolvimento |
|-------------------------------------|--------------------------------------|
| | 2017 |
| Dirigente Intermedio de 1º grau | 5 |
| Dirigente Intermedio de 2º grau | 10 |
| Técnico Superior | 20 |
| Assistente Operacional | 18 |
| Pessoal de Administração Tributária | 120 |
| Pessoal Aduaneiro | 20 |
| Total | 193 |

6. Mudança de situação dos trabalhadores

À semelhança do ano anterior, não se registaram alterações de posicionamento remuneratório e de promoção e progressão nas carreiras, devido à proibição de valorizações remuneratórias impostas pelo OE 2016, medida de contenção da despesa pública que vigora desde o ano de 2011.

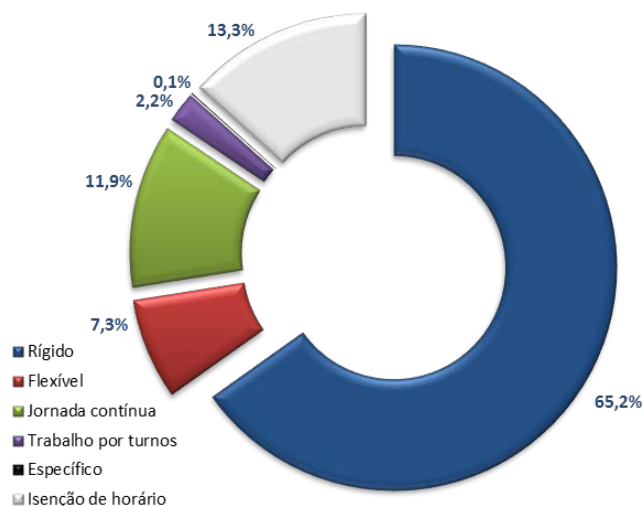
7. Modalidades de horário

O horário rígrado continua a ser o predominante, na AT, sendo praticado por 65,2% dos trabalhadores (Gráfico 15).

A modalidade de isenção de horário é aplicável a 13,3% dos trabalhadores (pessoal dirigente, chefias tributárias e chefes de equipa multidisciplinar). A jornada contínua (11,9%) é o terceiro tipo de horário mais praticado pelos trabalhadores desta direção-geral.

Os horários menos praticados são o horário flexível (7,3%), o trabalho por turnos (2,2%), e o horário específico (0,1%).

Gráfico 15 - Tipos de horários (%)



De salientar, o aumento de 1,9% registado nos horários de jornada contínua, que passaram de 1.284 em 2016 para 1.308 em 2017. Este aumento vem-se sentindo desde 2014, tendo surgido após a publicação da Lei nº 35/2014, de 20/06, que possibilitou a prática de jornada contínua às carreiras especiais da AT, até então apenas aplicável às carreiras gerais.

A maioria das Jornadas contínuas autorizadas insere-se na proteção da parentalidade(al.a) do nº 3 do art. 114º da citada Lei).

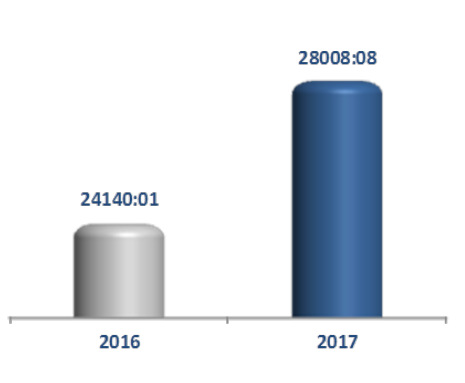
8. Trabalho Suplementar

Por forma a cumprir os objetivos e atribuições que lhe são cometidas, torna-se necessário, por vezes, recorrer ao trabalho suplementar dos efetivos de cada organismo. No ano de 2017, foram prestadas, nesta direção-geral, para além do período normal de trabalho, um total de 28.008:08 horas de trabalho em regime suplementar.

Conforme podemos verificar pelo Gráfico 16, em relação a 2016, o volume total de trabalho suplementar apresentou um aumento de 3.868:07, o equivalente a um crescimento de 16,0%. O referido aumento é justificado, essencialmente, pelo recurso aos júris auxiliares provenientes da AT aos quais foi pago “trabalho suplementar em dia de descanso semanal complementar” para vigilância das provas de admissão de trabalhadores (TATA) para a AT, em dezembro de 2017,

bem como no âmbito das provas dos ciclos de avaliação permanente, retomada no final de 2016.

Gráfico 16: Trabalho Suplem. por ano



Quadro 8: Tipo de trabalho Suplem. (ano/nºhoras)

| Tipo de Trab. Suplementar | 2016 | 2017 |
|--|-----------------|-----------------|
| Trab.extra.diurno | 18697:38 | 18122:17 |
| Trab. dia descanso semanal obrigatório | 932:18 | 836:25 |
| Trab. dia semanal complementar | 3889:25 | 8428:54 |
| Trab. dias de feriados | 620:40 | 620:32 |
| Total | 24140:01 | 28008:08 |

Efetuada a análise do quadro 8 em termos absolutos (nº de horas) podemos constatar que, em 2017, foram realizadas menos 575:21 horas de trabalho suplementar diurno sendo este o tipo de trabalho suplementar que apresenta maior redução comparativamente com o ano transato. Em 2017 registou-se, em sentido inverso, um aumento do nº de horas praticadas em dias de descanso semanal complementar, com mais 4539:29 horas, fundada nos motivos acima explicitados.

Se a análise anterior for efetuada em termos percentuais, constatamos que a redução do nº de horas de trabalho suplementar em dias de descanso semanal obrigatório cifrou-se em 10,3% e o aumento do nº de horas praticadas em dias de descanso semanal complementar em 116,7%.

No que concerne ao número de horas de trabalho suplementar realizadas por grupo profissional, constatamos, pelo quadro 9, que o maior volume de horas foi realizado pelo grupo de pessoal de administração tributária num total de 11471:55 horas, seguido do grupo de pessoal assistente operacional com 8398:32 horas e do pessoal assistente técnico com 4605:35.

Quadro 9: Trabalho extraordinário por grupo profissional

| Grupo/cargo/carreira | Trab. suplem. diurno | Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório | Trabalho em dias de descanso semanal complementar | Trabalho dias de feriados | Total |
|---------------------------|----------------------|--|---|---------------------------|-----------------|
| Dirigente | 0:00 | 0:00 | 547:00 | 7:00 | 554:00 |
| Técnico Superior | 6:00 | 0:00 | 474:00 | 0:00 | 480:00 |
| Assistente técnico | 3351:35 | 0:00 | 1254:00 | 0:00 | 4605:35 |
| Assistente operacional | 7941:02 | 41:00 | 399:30 | 17:00 | 8398:32 |
| Informático | 603:00 | 436:25 | 615:39 | 522:02 | 2177:06 |
| Chefia Tributária | 0:00 | 0:00 | 234:00 | 0:00 | 234:00 |
| Pessoal de Adm.Tributária | 6220:40 | 359:00 | 4817:45 | 74:30 | 11471:55 |
| Pessoal Aduaneiro | 0:00 | 0:00 | 87:00 | 0:00 | 87:00 |
| Total | 18122:17 | 836:25 | 8428:54 | 620:32 | 28008:08 |

O quadro 9 permite-nos, também, perceber que 64,7% do trabalho suplementar é efetuado sob a forma de trabalho suplementar diurno. Deste total, cerca de 43,8% das horas foram realizadas por pessoal da carreira de assistente operacional, na sua maioria por motoristas enquadrados na referida carreira.

9. Absentismo

Em 2017, e tal como nos anos anteriores, as ausências por doença apresentam-se como o principal motivo de absentismo, representando 52,1% do total das ausências da AT. No quadro 10 podemos verificar que este tipo de ausências registou, face a 2016, uma redução de 9.678 dias, o que representa um decréscimo 12% deste tipo de faltas, o que se assinala positivamente.

O quadro 10 permite ainda verificar uma oscilação nos restantes tipos de ausências, constatando-se uma redução no número de dias de ausência por proteção na parentalidade (3.726 dias), por conta do período de férias (1.912) e acidente em serviço ou doença profissional (1.292). Por outro lado, constata-se um aumento do número de dias de ausência nos “outros” motivos (2.231 dias), representando 2,22%.

Quadro 10: Motivos de ausência (2016-2017)

| Motivo da ausência | 2016 | | 2017 | |
|--|-------------------|----------------|-------------------|----------------|
| | Nº | % | Nº | % |
| Doença | 80.556,00 | 53,86% | 70.878,00 | 52,08% |
| Por conta do período de férias | 25.931,00 | 17,34% | 24.019,00 | 17,65% |
| Proteção na parentalidade | 18.215,00 | 12,18% | 14.488,50 | 10,65% |
| Outros | 8.253,50 | 5,52% | 10.484,50 | 7,70% |
| Acidente em serviço ou doença prof. | 6.235,50 | 4,17% | 4.943,00 | 3,63% |
| Assistência a familiares | 2.659,00 | 1,78% | 3.001,00 | 2,21% |
| Trabalhador-estudante | 3.318,50 | 2,22% | 2.953,50 | 2,17% |
| Falecimento de familiar | 2.672,00 | 1,79% | 2.724,00 | 2,00% |
| Injustificadas | 332,50 | 0,22% | 329,00 | 0,24% |
| Casamento | 519 | 0,35% | 504,00 | 0,37% |
| Cumprimento de pena disciplinar | 35 | 0,02% | 41,00 | 0,03% |
| Com perda de vencimento | 0 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| Greve | 850,50 | 0,57% | 1.720,00 | 1,26% |
| Total | 149.577,50 | 100,00% | 136.085,50 | 100,00% |

Da leitura do gráfico 17 concluímos que, em 2017, 62,3% do total de ausências foram dadas por trabalhadores do grupo de pessoal de administração tributária.

Nos restantes grupos destacam-se o pessoal do grupo de pessoal aduaneiro e o assistente técnico com 12,1% e 10,6%, respetivamente, do total de ausências.

Os grupos de pessoal de informática e de dirigente foram os grupos que registaram menos dias de ausência em 2017.

Gráfico 17: Ausências por grupo profissional (%)

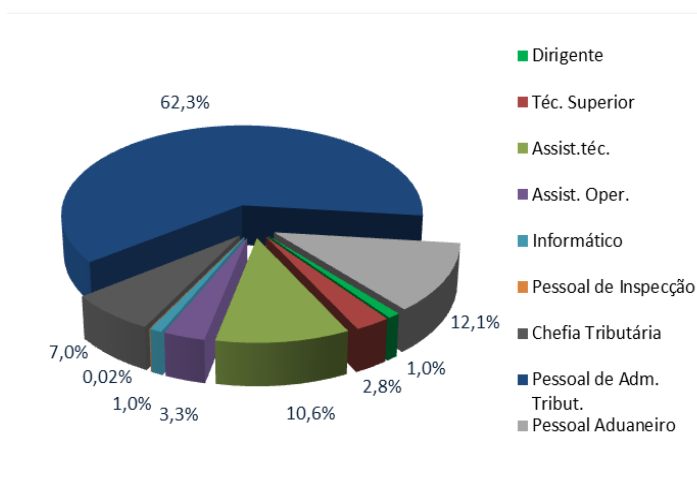
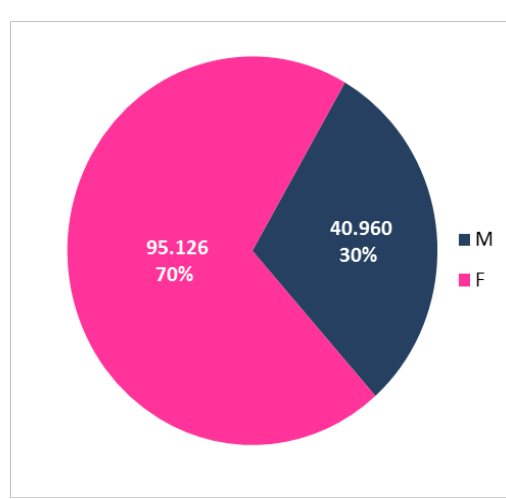


Gráfico 18: Ausências por género



Relativamente à distribuição do absentismo por géneros, podemos constatar pelo gráfico 18 que o género feminino apresenta um absentismo consideravelmente superior ao absentismo masculino, registando, em 2017, 95.126 dias de ausências (70%), percentagem justificada quer pela maior representatividade no âmbito da AT, quer pelo número de faltas por doença, licenças parentais e assistência à família.

O género masculino apresenta um valor menos significativo registando 40.960 dias de ausências (30%).

Quadro 11: Absentismo por gnero

| Motivo da ausncia | 2017 | | | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | M | % | F | % |
| Doena | 17.744 | 43,3% | 53.134 | 55,9% |
| Por conta do perodo de frias | 8.485 | 20,7% | 15.534 | 16,3% |
| Proteo na parentalidade | 3.523 | 8,6% | 10.966 | 11,5% |
| Outros | 5.902 | 14,4% | 4.583 | 4,8% |
| Acidente em servio ou doena profissional | 846 | 2,1% | 4.097 | 4,3% |
| Assistncia a familiares | 668 | 1,6% | 2.333 | 2,5% |
| Trabalhador-estudante | 1.506 | 3,7% | 1.448 | 1,5% |
| Falecimento de familiar | 1.062 | 2,6% | 1.662 | 1,7% |
| Injustificadas | 255 | 0,6% | 75 | 0,1% |
| Casamento | 223 | 0,5% | 281 | 0,3% |
| Cumprimento de pena disciplinar | 41 | 0,1% | - | 0,0% |
| Com perda de vencimento | - | 0,0% | - | 0,0% |
| Greve | 707 | 1,7% | 1.014 | 1,1% |
| Total | 40.960 | 100,0% | 95.126 | 100,0% |

Neste quadro verificou-se que, em ambos os gneros, a doena constitui o principal motivo de ausncia ao trabalho. No gnero feminino este tipo de ausncia representa 55,9% do total de absentismo e no gnero masculino representa 43,3% das ausncias.

As mulheres registam, naturalmente, um maior nmero de dias de ausncia por motivo de proteo na parentalidade (10.966 dias) em relao aos homens (3.523 dias). Nas faltas ao abrigo do estatuto Trabalhador-estudante o gnero masculino supera o feminino, registrando 1.506 dias de ausncia, mais 58 dias que as mulheres. Tambm nas faltas Injustificadas, Outros e Cumprimento de Pena Disciplinar o gnero masculino supera o feminino.

10. Remuneração e encargos

10.1 Leque salarial por género

Relativamente à estrutura salarial da AT, existe uma quase paridade salarial entre géneros, o que confirma o decréscimo do maior número de homens nos escalões remuneratórios mais elevados verificados nos últimos anos (quadro 12).

Os escalões remuneratórios dos “1501-1750 €”, “1751-2000 €”, “2001-2250 €” e “2251-2500 €” concentram o maior número de trabalhadores (67,2%).

O escalão salarial que apresenta maior disparidade entre géneros é o “501-1000 €” onde as mulheres representam 81,2% do intervalo, com 826 elementos.

Quadro 12: Estrutura salarial por género

| Escalão de remunerações | M | F | Total | |
|-------------------------|-------------|-------------|--------------|-------------|
| | | | Nº | % |
| Até 500 € | 0 | 2 | 2 | 0,02% |
| 501-1000 € | 191 | 826 | 1017 | 9,25% |
| 1001-1250 € | 268 | 431 | 699 | 6,36% |
| 1251-1500 € | 175 | 376 | 551 | 5,01% |
| 1501-1750 € | 708 | 836 | 1544 | 14,04% |
| 1751-2000€ | 1006 | 1379 | 2385 | 21,69% |
| 2001-2250 € | 853 | 1146 | 1999 | 18,18% |
| 2251-2500 € | 613 | 847 | 1460 | 13,28% |
| 2501-2750 € | 201 | 183 | 384 | 3,49% |
| 2751-3000 € | 237 | 233 | 470 | 4,27% |
| 3001-3250 € | 116 | 108 | 224 | 2,04% |
| 3251-3500 € | 51 | 51 | 102 | 0,93% |
| 3501-3750 € | 23 | 32 | 55 | 0,50% |
| 3751-4000 € | 8 | 10 | 18 | 0,16% |
| 4001-4250 € | 12 | 14 | 26 | 0,24% |
| 4251-4500 € | 6 | 7 | 13 | 0,12% |
| 4501-4750 € | 10 | 6 | 16 | 0,15% |
| 4751-5000 € | 19 | 10 | 29 | 0,26% |
| 5001-5250 € | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| 5251-5500 € | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| 5501-5750 € | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| 5751-6000 € | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Mais de 6000 € | 0 | 1 | 1 | 0,01% |
| Total | 4497 | 6498 | 10995 | 100% |

10.2 Encargos com pessoal

As despesas com “remuneração base”, representam 61,1% do total de encargos, constituindo, à semelhança dos anos anteriores, o encargo com maior expressão na AT.

Em relação ao ano anterior, regista-se um aumento de 10.919.442,60€ do volume de despesa com pessoal.

O referido aumento encontra-se distribuído por diferentes alíneas, sendo justificado, essencialmente, pelo facto do ano de 2017 não ter estado sujeito a qualquer redução remuneratória e à conclusão do estágio e respetiva integração na carreira de cerca de 850 inspetores tributários e da entrada de novos trabalhadores integrados na carreira de verificador auxiliar aduaneiro (quadro 13).

Quadro 13: Encargos com pessoal (2016-2017)

| Encargos com pessoal | 2016 | 2017 |
|-----------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Remuneração base | 273.882.481,82 € | 277.699.828,65 € |
| Suplementos remuneratórios | 74.183.925,80 € | 75.072.057,19 € |
| Prémios de desempenho | 0,00 € | 0,00 € |
| Prestações sociais | 11.551.389,85 € | 11.923.542,74 € |
| Benefícios sociais | 0,00 € | 0,00 € |
| Outros encargos com pessoal | 84.030.826,53 € | 89.872.638,02 € |
| Total | 443.648.624,00 € | 454.568.066,60 € |

Acrece referir, que não foram gastos quaisquer montantes pecuniários com benefícios sociais nem com prémios de desempenho.

No que concerne a encargos com suplementos remuneratórios (Quadro 14) pagos na AT em 2017, ascenderam a 75.072.057,19€.

Em relação ao ano transato, houve um aumento global de 888.131,39 €, consequência do crescimento dos encargos com as rubricas “Outros suplementos remuneratórios” relacionado com o aumento do número de trabalhadores que passaram a receber o suplemento pago pelo fundo de estabilização tributária (FET), o aumento das ajudas de custo face à maior quantidade de serviço externo, em território nacional e/ou no estrangeiro, por parte dos trabalhadores da AT e da já referida conclusão de estágio e integração na respetiva categoria de mais ou menos 850 trabalhadores, com a consequente alteração de escalão de atribuição de ajudas de custo.

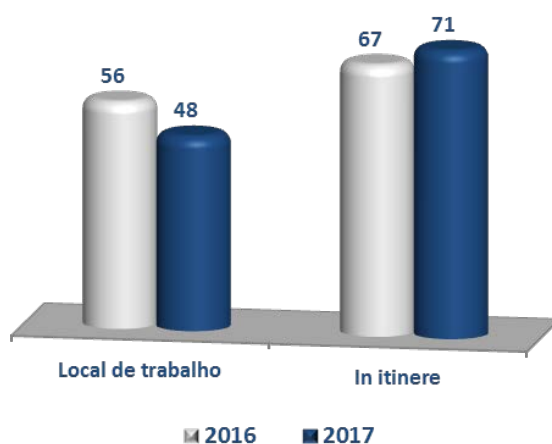
Quadro 14: Encargos com suplementos remuneratórios

| Suplementos remuneratórios | 2016 | 2017 |
|---|------------------------|------------------------|
| Trabalho extraordinário (diurno e noturno) | 168.002,55 € | 166.359,42 € |
| Trabalho normal noturno | 0,00 € | 0,00 € |
| Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados | 73.834,64 € | 152.545,35 € |
| Disponibilidade permanente | 0,00 € | 0,00 € |
| Outros regimes especiais de prestação de trabalho | 0,00 € | 0,00 € |
| Risco, penosidade e insalubridade | 0,00 € | 0,00 € |
| Fixação na periferia | 57.336,32 € | 61.613,49 € |
| Trabalho por turnos | 792.095,08 € | 851.603,88 € |
| Abono para falhas | 790.392,22 € | 797.652,84 € |
| Participação em reuniões | 10.224,21 € | 73.516,00 € |
| Ajudas de custo | 1.000.163,04 € | 1.238.216,42 € |
| Representação | 823.104,87 € | 866.026,82 € |
| Secretariado | 0,00 € | 0,00 € |
| Outros suplementos remuneratórios | 70.468.772,87 € | 70.864.522,97 € |
| Total | 74.183.925,80 € | 75.072.057,19 € |

11. Segurança e saúde no trabalho

Registaram-se, em 2017, foram 48 acidentes no local de trabalho e 71 *in itinere*, perfazendo um total de 119 acidentes de trabalho. Verificou-se uma redução global de 4 acidentes em relação ao ano transato.

Gráfico 19: N.º total de acidentes em serviço

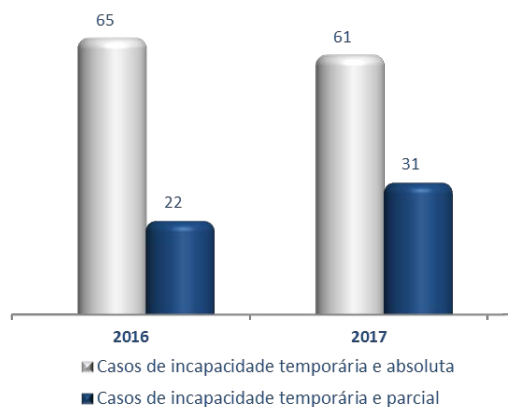


A taxa de incidência dos acidentes de trabalho (n.º de acidentes de trabalho com baixa [72] ÷ total de efetivos [10.995] * 100) foi de 0,63%, ligeiramente inferior à registada em 2016 (0,65%), resultado do menor número de acidentes ocorridos em 2017.

Em 2017, do total de acidentes de resultaram 61 casos de incapacidade temporária e absoluta e 31 casos de incapacidade temporária e parcial.

Em comparação com o ano de 2016, registou-se uma redução do número de casos de incapacidade temporária e absoluta, e um ligeiro aumento dos casos de incapacidade temporária e parcial (gráfico 20).

Gráfico 20: N.º de casos de incapacidade



12. Formação profissional

No âmbito da sua missão e atribuições, estabelecidas na respetiva Lei Orgânica (Decreto-Lei nº 118/2011, de 15 de dezembro), a AT rege-se por vários princípios dos quais se destaca o da valorização dos seus recursos humanos. Este princípio visa aumentar a motivação e a participação ativa dos trabalhadores, através, designadamente, da formação e qualificação permanente e ainda de formas de organização do trabalho que lhes permita usar da sua capacidade e criatividade em processos de mudança e inovação organizacionais.

Assentes nestes pressupostos e em torno do compromisso institucional com a qualidade, a formação na AT assume um papel decisivo na valorização do capital humano e no desenvolvimento de uma cultura de melhoria contínua, otimizando e garantindo a eficiência e eficácia dos recursos com repercussões evidentes na qualidade do serviço prestado ao cidadão e às empresas.

A responsabilidade de aplicação da política de Formação Profissional na AT cabe à Direção de Serviços de Formação (DSF) que desenvolve a sua atividade no âmbito do disposto no Decreto-Lei nº 86-A/2016, de 29 de dezembro, o qual regulamenta os princípios que regem a formação profissional na Administração Pública, no que diz respeito aos seus princípios, objetivos, modalidades e organização.

Em 2017, a DSF centrou a sua atenção no desenvolvimento e reforço de competências individuais e colectivas essenciais ao cumprimento dos objetivos a que se propôs, em linha com os definidos para AT, dos quais se destaca:

- Potenciar os canais de comunicação e de apoio ao contribuinte e otimizar os recursos;
- Melhorar o serviço prestado aos contribuintes, facilitando o cumprimento voluntário e apoiando a competitividade económica;

Desta forma, constitui propósito:

- Desenvolver o potencial humano, respeitando sempre as diferenças individuais de cada um em contexto de aprendizagem, bem como, os seus acordos de parceria nas relações que estabelece com outras entidades;
- Tornar a aprendizagem num processo contínuo e permanente de desenvolvimento profissional e pessoal com vista à aquisição de competências e aumento da motivação dos colaboradores da AT;
- Desenvolver condições que permitissem a disseminação e partilha de conhecimentos e saberes na AT e noutras entidades, públicas e privadas, que com ela estabeleçam relações de entreajuda nas áreas para as quais está vocacionada.

O sistema de gestão da aprendizagem implementado na AT está organizado em torno de um ciclo de atividades que se desenvolve em várias etapas: levantamento de necessidades, programação, execução e respetiva avaliação. Este sistema está disponível através de uma plataforma informática, processo aberto a todos os trabalhadores e dirigentes em termos de acesso aos recursos da formação designadamente Catálogo de Cursos, Pedidos de Formação e Avaliação da Satisfação.

Das ações de formação desenvolvidas destacam-se, entre outras, as que estiveram associadas:

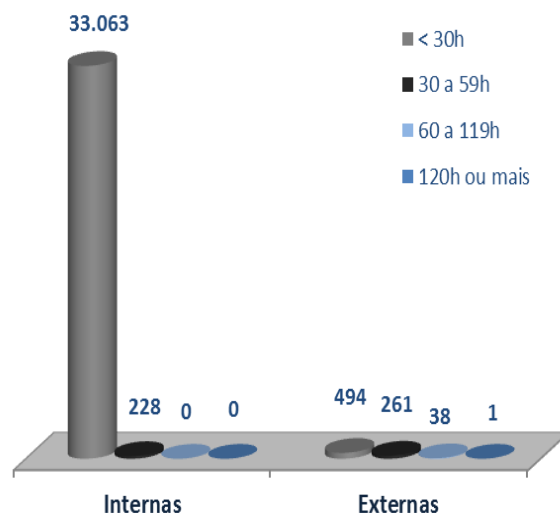
- Aos ciclos de avaliação permanente para mudança de nível – TAT 1, IT 1 e IT 1 Economia e TATA 1;
- Às alterações introduzidas pelo Orçamento de Estado para 2017;
- Às ações sobre Analisador SAF-T: funcionalidades e procedimentos;
- Às Línguas Estrangeiras (Inglês e Espanhol intermédios);
- À área de Desenvolvimento de Pessoal (Gestão do Tempo, Relações interpessoais, Medida 23 do Plano de ação da AT);
- À Gestão e Liderança;
- À realização de Seminários, Workshops e reuniões de trabalho e de disponibilização de informação, visando a harmonização de procedimentos e a partilha de experiências e saberes.

12.1 Participações em ações de formação profissional

Em 2017 registaram-se 34.085 participações em ações de formação profissional internas e externas, sendo que 98,5% dessas participações (33.557) se verificaram em ações de curta duração, isto é, inferiores a 30 horas.

A preferência por formação de curta duração justifica-se pelo facto da grande maioria das ações ser dirigida a trabalhadores com conhecimentos técnicos que importa sobretudo aprofundar ou atualizar, apostando-se em ações orientadas para o “saber fazer”, focadas na aquisição de competências específicas, com recurso a formação à distância ou a formação presencial de curta duração.

Gráfico 21: Participações em ações de formação



A necessidade de conciliar cada vez mais a formaço com o normal funcionamento dos servios, face à crescente exiguidade dos recursos humanos, determinou também a opção por este tipo de oferta.

12.2 Participações em ações de formação por grupo profissional

Tendo em consideração o número de efetivos da AT em 31 de dezembro de 2017 – **10.995** - o número total de participações em ações de formação interna e externas (34.085) corresponde a 310% desses efetivos.

O número de trabalhadores e dirigentes que frequentaram pelo menos uma ação de formação foi de **8.561**, a que corresponde a taxa de participação de 77,9 %.

Quadro 15: Ações de formação por grupo profissional, segundo o tipo de ação

| Grupo/cargo/carreira | Ações internas | Ações externas | Total | |
|-------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | N.º de participações | N.º de participações | N.º de participações | N.º de participantes |
| Dirigente superior de 1º grau | 2 | 0 | 2 | 1 |
| Dirigente superior de 2º grau | 22 | 9 | 31 | 12 |
| Dirigente intermédio de 1º grau | 300 | 33 | 333 | 80 |
| Dirigente intermédio de 2º grau | 595 | 57 | 652 | 148 |
| Técnico Superior | 720 | 53 | 773 | 232 |
| Assistente técnico | 1405 | 52 | 1457 | 609 |
| Assistente operacional | 220 | 24 | 244 | 94 |
| Informático | 163 | 40 | 203 | 110 |
| Inspeção | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Chefia Tributária | 1245 | 6 | 1251 | 301 |
| Pessoal de Administração Tributária | 25442 | 462 | 25904 | 6199 |
| Pessoal Aduaneiro | 3177 | 58 | 3235 | 775 |
| Total | 33.291 | 794 | 34.085 | 8.561 |

12.3 Horas de formaço profissional

As horas despendidas em formaço interna e externa totalizaram, durante o ano 2017, 242.667, das quais apenas 21.249 em açoes externas. O rácio de horas de formaço relativo às horas totais de trabalho revela que 1,3% do total de horas de trabalho em 2017 foram utilizadas em formaço profissional.

Quadro 16: horas despendidas em formaço, por grupo profissional

| Grupo/cargo/carreira | Horas despendidas em açoes internas | Horas despendidas em açoes externas | Total de horas em açoes de formaço |
|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|
| Dirigente superior de 1º grau | 8 | 0 | 8 |
| Dirigente superior de 2º grau | 94 | 577 | 671 |
| Dirigente intermédio de 1º grau | 1.745 | 771 | 2.516 |
| Dirigente intermédio de 2º grau | 4.001 | 1.559 | 5.560 |
| Técnico Superior | 4.443 | 1.667 | 6.110 |
| Assistente técnico | 6.452 | 1.213 | 7.665 |
| Assistente operacional | 785 | 571 | 1.356 |
| Informático | 491 | 939 | 1.430 |
| Inspeção | 0 | 0 | 0 |
| Chefia Tributária | 9.153 | 475 | 9.628 |
| Pessoal de Administração Tributária | 172.782 | 11.988 | 184.770 |
| Pessoal Aduaneiro | 21.464 | 1.489 | 22.953 |
| Total | 221.418 | 21.249 | 242.667 |

Ainda relativamente ao quadro 16 destacamos:

- O grupo de pessoal “Informático” que por força das suas atribuições possui cerca de 65,6% (939 horas) do total de horas despendidas em açoes externas face às necessidades específicas de novos conhecimentos frutos das contantes evoluções tecnologicas;
- Nas áreas técnicas dos grupos de “Chefia Tributária” e “Pessoal de Administração Tributária” o peso da formaço interna é de 95,0% e 93,5% respetivamente, confirmando a importância destes grupos mais representativos no cômputo geral da formaço na AT.

12.4 Encargos com formação profissional

Em 2017, o sistema de formação da AT, por força da dinâmica das atividades a desenvolver, prosseguiu as ações tendentes à qualificação, valorização e motivação dos seus recursos humanos tendo investido na formação dos seus trabalhadores e dirigentes num total de 385.271,64 €, de que se destaca o elevado custo com as rubricas de Ajudas de Custo (109.362,03€) e Deslocações (120.793,62€) representando cerca de 78,7% dos custos da formação interna.

No que respeita às despesas com a organização de formação, é oportuno referir que no ano de 2017 não houve financiamento comunitário na medida em que, no âmbito do Programa “Portugal 2020” (sucêdâneo do POPH que terminou em 2014), não foram abertas candidaturas para o co-financiamento das ações de formação dirigidas aos trabalhadores da Administração Pública. Assim, os encargos com a formação foram suportados integralmente pelo Orçamento de Estado/receitas próprias da AT.

13. Relações profissionais e disciplina

13.1 Relações profissionais

A 31 de dezembro de 2017 existiam 7.699 trabalhadores sindicalizados, mais 95 comparativamente com o ano transato. O número de trabalhadores sindicalizados poderá ainda ser superior, na medida que os dados apresentados agregam apenas os trabalhadores cuja quota é descontada diretamente do seu vencimento, podendo existir trabalhadores que realizam os descontos para os sindicatos sem intervenção da AT

Gráfico 22: N.º trabalhadores sindicalizados



13.2 Disciplina

Em 2017, em matéria disciplinar, foram instaurados um total de 125 processos disciplinares, menos 23 processos que no ano anterior.

Do conjunto de processos disciplinares transitados e instaurados no ano em análise, foram decididos um total de 137 processos, menos 5 quando comparado com igual período do ano transato. Deste total, regista-se o arquivamento de 107 processos, a repreensão escrita de 13 trabalhadores, a aplicação de multa a 10, a suspensão de 3 trabalhadores, a demissão de 3 trabalhadores da AT e 1 despedimento por facto imputável ao trabalhador.

De referir, que transitaram para o próximo ano 128 processos disciplinares.

Gráfico 23: Processos disciplinares



14. Análise Global

A análise global do Balço Social da AT, do ano de 2017, permite evidenciar, de forma sucinta, os seguintes aspectos:

- ✓ O número de efectivos a 31 de dezembro de 2017 é 10.995, apresentando uma redução de 1 trabalhador face ao ano anterior;
- ✓ O distrito de Lisboa apresenta a maior concentração de trabalhadores representando 36,9% do total da AT;
- ✓ Os serviços de finanças concentram 4.423 trabalhadores, o que corresponde a 40,2% do total de trabalhadores da AT;
- ✓ O contrato de trabalho em funções públicas é o vínculo predominante, sendo detido por 86,9% dos trabalhadores;
- ✓ O grupo de pessoal de administração tributária (GAT) representa perto de 2/3 dos trabalhadores em exercício de funções na AT;
- ✓ O género feminino representa 59,1% do total de trabalhadores da AT;
- ✓ A idade média do trabalhador da AT cifra-se nos 51,8 anos de idade;
- ✓ A antiguidade média do trabalhador da AT na administração pública é de 26 anos, representando um aumento de 0,9 anos face ao período homólogo de 2015.
- ✓ A licenciatura (43,3%) e o 12.º ano de escolaridade (34,1%) são as habilitações detidas por maior número de trabalhadores;
- ✓ Em 2017 registaram-se, entre admissões/regressos de trabalhadores, 328 movimentos;
- ✓ A Taxa de admissões em 2017 cifrou-se em 2,98%;
- ✓ Durante o ano de 2017 ocorreram 329 movimentos de saídas, sendo os “Outras Situações” o principal motivo de saída de trabalhadores da organização (146);
- ✓ A Taxa de saídas em 2017 cifrou-se em 2,99%;
- ✓ A Taxa de cobertura/reposição é de 99,7%;
- ✓ Não se registaram alterações de posicionamento remuneratório, de promoção e de progressão nas carreiras;
- ✓ O tipo de horário predominante é o horário rígido que abrange 65,2% dos trabalhadores da AT;

- ✓ Foram prestadas, para além do período normal de trabalho, um total de 28.008:08 horas de trabalho em regime suplementar, apresentando um aumento de 16,0%;
- ✓ As ausências por motivo doença apresentam-se como a principal forma de absentismo representando 52,1% do total das ausências da AT;
- ✓ O género feminino apresenta um absentismo consideravelmente superior ao absentismo masculino, registando, em 2017, 95.126 dias de ausências (70%), percentagem justificada quer pela maior representatividade no âmbito da AT, quer pelo número de faltas por doença, licenças parentais e assistência à família. O género masculino apresenta um valor menos significativo registando 40.960 dias de ausências (30%);
- ✓ Os escalões remuneratórios dos “1501-1750 €”, “1751-2000 €”, “2001-2250 €” e “2251-2500 €” concentram o maior número de trabalhadores (67,2%);
- ✓ As despesas com “remuneração base”, representam 61,1% do total de encargos, cifrando-se em 277.699.828,65 €;
- ✓ Em 2017 os encargos com suplementos remuneratórios pagos na AT ascenderam a 75.072.057,19 €;
- ✓ Foram registados 48 acidentes no local de trabalho e 71 *in itinere*, perfazendo um total de 119 acidentes de trabalho;
- ✓ Em 2017 registaram-se 34.085 participações em ações de formação profissional internas e externas;
- ✓ 98,5% das participações em formação foram ações de curta duração, isto é, inferiores a 30 horas;
- ✓ O número de trabalhadores e dirigentes que frequentaram pelo menos uma ação de formação foi de 8.561, a que corresponde a taxa de participação de 77,9 %;
- ✓ Em 2017, a AT investiu na formação e qualificação dos seus trabalhadores/dirigentes um total de 385.271,64€;

Anexos

(Decreto-Lei n.º 190/96, 09/10)

14. Quadros do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género, em 31 de dezembro

| Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação | Nomeação definitiva | | CT em Funções Públicas por tempo indeterminado | | Comissão de Serviço no âmbito da LTFP | | TOTAL | | TOTAL |
|---|---------------------|----------|--|--------------|---------------------------------------|------------|--------------|--------------|---------------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente superior de 1º grau | | | | | | 1 | 0 | 1 | 1 |
| Dirigente superior de 2º grau | | | | | 10 | 6 | 10 | 6 | 16 |
| Dirigente intermédio de 1º grau | | | | | 46 | 35 | 46 | 35 | 81 |
| Dirigente intermédio de 2º grau | | | | | 93 | 69 | 93 | 69 | 162 |
| Técnico Superior | | | 97 | 236 | | | 97 | 236 | 333 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | | | 153 | 753 | | | 153 | 753 | 906 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | | 58 | 207 | | | 58 | 207 | 265 |
| Informático | | | 91 | 85 | | | 91 | 85 | 176 |
| Pessoal de Inspeção | | 1 | | | | | 0 | 1 | 1 |
| Chefia Tributária | | | | | 642 | 541 | 642 | 541 | 1.183 |
| Pessoal de Administração Tributária | | | 2.777 | 3.872 | | | 2.777 | 3.872 | 6.649 |
| Pessoal Aduaneiro | | | 530 | 692 | | | 530 | 692 | 1.222 |
| Total | 0 | 1 | 3.706 | 5.845 | 791 | 652 | 4.497 | 6.498 | 10.995 |

| Prestações de Serviços | M | F | Total |
|------------------------|----------|----------|----------|
| Tarefa | | | 0 |
| Avença | 1 | | 1 |
| Total | 1 | 0 | 1 |

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

| Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género | 25-29 | | 30-34 | | 35-39 | | 40-44 | | 45-49 | | 50-54 | | 55-59 | | 60-64 | | 65-69 | | TOTAL | | TOTAL | |
|---|----------|----------|-----------|-----------|------------|------------|------------|--------------|------------|------------|------------|--------------|--------------|--------------|------------|------------|-----------|------------|--------------|--------------|---------------|-----|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | |
| Dirigente superior de 1º grau | | | | | | | | | | | | | | 1 | | | | | | 0 | 1 | 1 |
| Dirigente superior de 2º grau | | | | | | | 2 | | 2 | | | 1 | 3 | 5 | 3 | | | | | 10 | 6 | 16 |
| Dirigente intermédio de 1º grau | | | | | | | 2 | | 4 | 4 | 4 | 3 | 24 | 19 | 10 | 8 | 2 | 1 | | 46 | 35 | 81 |
| Dirigente intermédio de 2º grau | | | | | | | 1 | 15 | 5 | 14 | 8 | 14 | 7 | 28 | 33 | 20 | 13 | 2 | 2 | 93 | 69 | 162 |
| Técnico Superior | | 1 | 3 | 4 | 8 | 17 | 26 | 58 | 24 | 66 | 10 | 33 | 16 | 32 | 7 | 22 | 3 | 3 | 97 | 236 | 333 | |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | | | | 1 | 1 | 12 | 23 | 87 | 28 | 132 | 29 | 170 | 47 | 219 | 24 | 116 | 1 | 16 | 153 | 753 | 906 | |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | | | | 2 | 2 | 1 | 7 | 2 | 10 | 14 | 37 | 23 | 64 | 15 | 64 | 1 | 23 | 58 | 207 | 265 | |
| Informático | | | | | 1 | | 6 | 6 | 25 | 18 | 18 | 25 | 22 | 25 | 16 | 11 | 3 | | 91 | 85 | 176 | |
| Pessoal de Inspeção | | | | | | | | | | | | 1 | | | | | | | 0 | 1 | 1 | |
| Chefia Tributária | | | 1 | | 6 | 1 | 51 | 38 | 84 | 46 | 67 | 72 | 269 | 291 | 152 | 90 | 12 | 3 | 642 | 541 | 1.183 | |
| Pessoal de Administração Tributária | | 1 | 31 | 75 | 132 | 139 | 711 | 765 | 612 | 638 | 319 | 539 | 568 | 1.211 | 359 | 460 | 45 | 44 | 2.777 | 3.872 | 6.649 | |
| Pessoal Aduaneiro | 1 | | 2 | 1 | 16 | 7 | 70 | 69 | 90 | 72 | 119 | 204 | 144 | 231 | 79 | 99 | 9 | 9 | 530 | 692 | 1.222 | |
| Total | 1 | 2 | 37 | 81 | 166 | 179 | 907 | 1.035 | 885 | 994 | 594 | 1.092 | 1.144 | 2.131 | 685 | 883 | 78 | 101 | 4.497 | 6.498 | 10.995 | |

| Prestações de Serviços | 25-29 | | 30-34 | | 35-39 | | 40-44 | | 45-49 | | 50-54 | | 55-59 | | 60-64 | | 65-69 | | TOTAL | | TOTAL | |
|------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|---|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | |
| Tarefa | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Avença | | | | | | | | | | | 1 | | | | | | | | | 1 | | 1 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | |

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género, em 31 de dezembro

| Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço | até 5 anos | | 5 - 9 | | 10 - 14 | | 15 - 19 | | 20 - 24 | | 25 - 29 | | 30 - 34 | | 35 - 39 | | 40 ou mais anos | | TOTAL | | TOTAL | |
|---|------------|-----------|------------|------------|------------|------------|--------------|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|------------|--------------|-----------------|------------|--------------|--------------|---------------|-----|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | |
| Dirigente superior de 1º grau | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | | 0 | 1 | 1 |
| Dirigente superior de 2º grau | | | | | | | | | 4 | | | 1 | 1 | 3 | 4 | 2 | 1 | | | 10 | 6 | 16 |
| Dirigente intermédio de 1º grau | | | | | | | 4 | 1 | 2 | 3 | 7 | 3 | 16 | 17 | 10 | 9 | 7 | 2 | | 46 | 35 | 81 |
| Dirigente intermédio de 2º grau | | | | | | | 2 | 18 | 7 | 13 | 6 | 8 | 8 | 25 | 20 | 20 | 21 | 9 | 5 | 93 | 69 | 162 |
| Técnico Superior | 3 | 5 | 9 | 13 | 10 | 31 | 18 | 56 | 29 | 58 | 7 | 26 | 6 | 19 | 12 | 15 | 3 | 13 | 97 | 236 | 333 | |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | 1 | | | | 2 | 12 | 7 | 75 | 43 | 224 | 20 | 89 | 38 | 179 | 22 | 116 | 20 | 58 | 153 | 753 | 906 | |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | | | 1 | 4 | | 3 | 26 | 6 | 35 | 7 | 52 | 20 | 57 | 8 | 30 | 10 | 6 | 58 | 207 | 265 | |
| Informático | | | | 1 | 3 | | 13 | 6 | 28 | 26 | 13 | 17 | 8 | 10 | 17 | 21 | 9 | 4 | 91 | 85 | 176 | |
| Pessoal de Inspeção | | | | | | | | | | | | 1 | | | | | | | 0 | 1 | 1 | |
| Chefia Tributária | | | | 1 | | 2 | 152 | 67 | 28 | 23 | 12 | 14 | 168 | 211 | 231 | 204 | 50 | 20 | 642 | 541 | 1.183 | |
| Pessoal de Administração Tributária | 9 | 31 | 129 | 180 | 98 | 122 | 1.190 | 1.009 | 318 | 527 | 136 | 185 | 455 | 1.075 | 338 | 646 | 104 | 97 | 2.777 | 3.872 | 6.649 | |
| Pessoal Aduaneiro | 1 | | 8 | 3 | 11 | 5 | 162 | 141 | 40 | 67 | 224 | 340 | 43 | 82 | 26 | 35 | 15 | 19 | 530 | 692 | 1.222 | |
| Total | 14 | 36 | 147 | 198 | 128 | 174 | 1.567 | 1.388 | 511 | 969 | 434 | 736 | 780 | 1.673 | 688 | 1.100 | 228 | 224 | 4.497 | 6.498 | 10.995 | |

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género, em 31 de dezembro

| Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária | Menos de 4 anos de escolaridade | | 4 anos de escolaridade | | 6 anos de escolaridade | | 9.º ano ou equivalente | | 11.º ano | | 12.º ano ou equivalente | | Bacharelato | | Licenciatura | | Mestrado | | Doutoramento | | TOTAL | | Total | | |
|---|---------------------------------|----------|------------------------|-----------|------------------------|-----------|------------------------|------------|------------|------------|-------------------------|--------------|-------------|------------|--------------|--------------|------------|------------|--------------|----------|--------------|--------------|---------------|-------|----|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | | |
| Dirigente superior de 1º grau | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 1 | 1 | |
| Dirigente superior de 2º grau | | | | | | | | | | | | | | | | 7 | 6 | 1 | | | 2 | | 10 | 6 | 16 |
| Dirigente intermédio de 1º grau | | | | | | | | 1 | | | | | | | 1 | 37 | 33 | 7 | 1 | 1 | | 46 | 35 | 81 | |
| Dirigente intermédio de 2º grau | | | | | | | | | 4 | | | 6 | 1 | 3 | 2 | 74 | 59 | 6 | 6 | | 1 | 93 | 69 | 162 | |
| Técnico Superior | | | | | | | | | | | | | 1 | | 4 | 84 | 211 | 13 | 20 | | | 97 | 236 | 333 | |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | | | | | 2 | 13 | 27 | 80 | 12 | 65 | 108 | 549 | 1 | 6 | 3 | 36 | | | 4 | | | 153 | 753 | 906 | |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | 3 | 5 | 62 | 15 | 34 | 20 | 42 | | 3 | 17 | 63 | | | 1 | | | | | | | 58 | 207 | 265 | |
| Informático | | | | | 1 | | 2 | | 14 | 5 | 17 | 16 | 1 | | 48 | 63 | 7 | 1 | 1 | | | 91 | 85 | 176 | |
| Pessoal de Inspeção | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | | | | | | 0 | 1 | 1 | |
| Chefia Tributária | | | | | 1 | | 22 | 4 | 136 | 140 | 299 | 242 | 26 | 11 | 150 | 134 | 8 | 10 | | | | 642 | 541 | 1.183 | |
| Pessoal de Administração Tributária | | | | | 1 | | 31 | 23 | 220 | 552 | 775 | 1.172 | 161 | 190 | 1.477 | 1.805 | 111 | 130 | 1 | | | 2.777 | 3.872 | 6.649 | |
| Pessoal Aduaneiro | | | | | 2 | 3 | 36 | 53 | 23 | 27 | 185 | 296 | 16 | 19 | 252 | 279 | 15 | 15 | 1 | | | 530 | 692 | 1.222 | |
| Total | 0 | 3 | 5 | 62 | 22 | 50 | 139 | 202 | 409 | 792 | 1.407 | 2.340 | 208 | 233 | 2.133 | 2.628 | 168 | 187 | 6 | 1 | 4.497 | 6.498 | 10.995 | | |

| Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária | Menos de 4 anos de escolaridade | | 4 anos de escolaridade | | 6 anos de escolaridade | | 9.º ano ou equivalente | | 11.º ano | | 12.º ano ou equivalente | | Bacharelato | | Licenciatura | | Mestrado | | Doutoramento | | TOTAL | | Total | | |
|--|---------------------------------|----------|------------------------|----------|------------------------|----------|------------------------|----------|----------|----------|-------------------------|----------|-------------|----------|--------------|----------|----------|----------|--------------|----------|----------|----------|----------|----------|---|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | | |
| Tarefa | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | |
| Avença | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | | | | | | | 1 | 0 | 1 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | |

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género, em 31 de dezembro

| Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador | União Europeia | | CPLP | | Outros países | | TOTAL | | Total |
|---|----------------|----------|----------|----------|---------------|----------|----------|----------|-----------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente superior de 1º grau | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente superior de 2º grau | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente intermédio de 1º grau | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente intermédio de 2º grau | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Técnico Superior | | | | 2 | | | 0 | 2 | 2 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Informático | | | | 1 | | | 0 | 1 | 1 |
| Pessoal de Inspeção | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Chefia Tributária | | | | 1 | | | 0 | 1 | 1 |
| Pessoal de Administração Tributária | 3 | | 2 | 2 | 1 | | 6 | 2 | 8 |
| Pessoal Aduaneiro | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 3 | 0 | 2 | 6 | 1 | 0 | 6 | 6 | 12 |

| Prestações de Serviços / Proveniência do trabalhador | União Europeia | | CPLP | | Outros países | | TOTAL | | Total |
|---|----------------|----------|----------|----------|---------------|----------|----------|----------|----------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Tarefa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Avença | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

| Grupo/cargo/carreira | 30 - 34 | | 35 - 39 | | 40 - 44 | | 45 - 49 | | 50 - 54 | | 55 - 59 | | 60 - 64 | | 65 - 69 | | maior ou igual a 70 anos | | TOTAL | | Total | |
|---|----------|----------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|-----------|----------|----------|--------------------------|----------|------------|------------|------------|-----|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | |
| Dirigente superior de 1º grau | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente superior de 2º grau | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente intermédio de 1º grau | | | | | | | | | | | | 2 | | 1 | | | | | | 3 | 0 | 3 |
| Dirigente intermédio de 2º grau | | | | | | | | | | | | 1 | 5 | 1 | 2 | | | | | 2 | 7 | 9 |
| Técnico Superior | | | | | | 1 | | 2 | 3 | 3 | | 2 | | 3 | | | | | | 3 | 11 | 14 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | | | | | | 4 | 1 | 1 | 1 | 6 | 2 | 14 | 1 | 10 | | | | | | 5 | 35 | 40 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | | | | | | 1 | | 3 | | 1 | | | 3 | | | | | | 5 | 3 | 8 |
| Informático | | | | | | | | 1 | | | | | 3 | | 2 | | | | | 0 | 6 | 6 |
| Pessoal de Inspeção | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Chefia Tributária | | | | 1 | | 2 | 1 | 2 | | 2 | 3 | 13 | 16 | 12 | 9 | 2 | | | | 34 | 29 | 63 |
| Pessoal de Administração Tributária | | 1 | 3 | 3 | 14 | 21 | 13 | 18 | 10 | 24 | 26 | 90 | 25 | 34 | 3 | 2 | | | | 94 | 193 | 287 |
| Pessoal Aduaneiro | | | | | | 4 | 1 | 3 | 4 | 16 | 5 | 14 | 4 | 7 | | | | | | 14 | 44 | 58 |
| Total | 0 | 1 | 4 | 3 | 16 | 31 | 18 | 25 | 23 | 52 | 50 | 144 | 44 | 70 | 5 | 2 | 0 | 0 | 160 | 328 | 488 | |
| Prestações de Serviços | 30 - 34 | | 35 - 39 | | 40 - 44 | | 45 - 49 | | 50 - 54 | | 55 - 59 | | 60 - 64 | | 65 - 69 | | maior ou igual a 70 anos | | TOTAL | | Total | |
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | |
| Tarefa | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Avença | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

| Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho | Procedimento concursal | | Cedência | | Mobilidade | | Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental | | Comissão de serviço | | CEAGP* | | Outras situações | | TOTAL | | TOTAL |
|---|------------------------|-----------|----------|----------|------------|------------|---|----------|---------------------|----------|----------|----------|------------------|-----------|------------|------------|------------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente superior de 1º grau | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente superior de 2º grau | | | | | | | | | 1 | | | | | | 1 | 0 | 1 |
| Dirigente intermédio de 1º grau | | | | | | | | | | 1 | | | | | 0 | 1 | 1 |
| Dirigente intermédio de 2º grau | | | | | | | | | 7 | 2 | | | 4 | 2 | 11 | 4 | 15 |
| Técnico Superior | | | | | 15 | 66 | | | | 1 | | | 3 | | 18 | 67 | 85 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | | | | | 7 | 46 | 1 | 2 | | | | | | 7 | 8 | 55 | 63 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | | | | 1 | 2 | | 1 | | | | | | | 1 | 3 | 4 |
| Informático | | | | | 2 | 2 | | | 2 | | | | 1 | | 5 | 2 | 7 |
| Pessoal de Inspeção | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Chefia Tributária | | | | | | | | | | | | | 21 | 21 | 21 | 21 | 42 |
| Pessoal de Administração Tributária | | | 1 | | 3 | | 1 | 1 | 14 | 5 | | | 23 | 14 | 42 | 20 | 62 |
| Pessoal Aduaneiro | 26 | 10 | | | | | | 1 | | | | | 5 | 6 | 31 | 17 | 48 |
| Total | 26 | 10 | 1 | 0 | 28 | 116 | 2 | 5 | 24 | 9 | 0 | 0 | 57 | 50 | 138 | 190 | 328 |

| Prestações de Serviços (Modalidades de vinculação) | M | F | Total |
|---|----------|----------|----------|
| Tarefa | | | 0 |
| Avença | | | 0 |
| Total | 0 | 0 | 0 |

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

| Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano) | Morte | | Reforma/ /Aposentaçã o | | Limite de idade | | conclusão sem sucesso do período experimental | | Cessaçã o por mútu o acordo | | Exoneraçã o a pedido do trabalhador | | Aplicaçã o de pena disciplinar expulsiva | | Mobilidade | | Cedência | | Comissã o de Serviço | | Outras situaçã o | | TOTAL | | Total | | | |
|---|----------|----------|------------------------------|----------|--------------------|----------|--|----------|--------------------------------------|----------|--|----------|--|----------|------------|----------|----------|----------|----------------------------|----------|------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|----|----|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | | | |
| Dirigente superior de 1º grau | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | |
| Dirigente superior de 2º grau | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente intermédio de 1º grau | | | | 1 | | 2 | | | | | | | | | | | | | 1 | | | | | | | 2 | 2 | 4 |
| Dirigente intermédio de 2º grau | 1 | | | 2 | | | | | | | | | | | | | | | 4 | | 1 | | | | | 7 | 1 | 8 |
| Técnico Superior | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Informático | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Chefia Tributária | 2 | | | 5 | | 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | 15 | 11 | | 22 | 12 | 34 |
| Pessoal de Administração Tributária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal Aduaneiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 3 | 0 | 8 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 1 | 15 | 11 | 31 | 15 | 46 | | |

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

| Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano) | Morte | | Caducidade (termo) | | Reforma / Aposentação | | Limite de Idade | | Conclusão sem sucesso do período experimental | | Cessação por mútuo acordo | | Resolução (por iniciativa do trabalhador) | | Denúncia (por iniciativa do trabalhador) | | Despedimento por inadaptação | | Despedimento colectivo | | Despedimento por extinção do posto de trabalho | | Mobilidade | | Cedência | | Outras situações | | TOTAL | | Total | | |
|---|-----------|----------|--------------------|----------|-----------------------|-----------|-----------------|----------|---|----------|---------------------------|----------|---|----------|--|----------|------------------------------|----------|------------------------|----------|--|----------|------------|----------|----------|-----------|------------------|----------|-----------|-----------|------------|------------|------------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | | |
| Dirigente superior de 1º grau | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | |
| Dirigente superior de 2º grau | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | |
| Dirigente intermédio de 1º grau | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | |
| Dirigente intermédio de 2º grau | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | |
| Técnico Superior | 1 | | | | 1 | 3 | | | | | | | | | | | | | | | | | 2 | 3 | | 1 | 4 | 5 | 8 | 12 | 20 | | |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | | 2 | | | | 6 | | | | | 1 | | | | | | | | | | | | 1 | 47 | | 10 | 8 | 11 | 64 | 75 | | | |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | | | | 1 | 11 | | | | | | | | | | | | | | | | | 2 | | | 1 | | 1 | 3 | 13 | 16 | | |
| Informático | 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | 1 | | | 3 | 1 | 5 | 2 | 7 | | |
| Pessoal de Inspeção | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | |
| Chefia Tributária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | |
| Pessoal de Administração Tributária | 9 | 6 | | | 26 | 14 | | | | 6 | 3 | | | | | | | | | | | | 2 | | | 1 | 45 | 38 | 89 | 61 | 150 | | |
| Pessoal Aduaneiro | 2 | | | | 2 | 5 | | | | | 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | 3 | 2 | 7 | 8 | 15 | |
| Total | 13 | 8 | 0 | 0 | 30 | 39 | 0 | 0 | 6 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 | 51 | 1 | 2 | 65 | 55 | 123 | 160 | 283 |

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

| Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento | Não abertura de procedimento concursal | Impugnação do procedimento concursal | Falta de autorização da entidade competente | Procedimento concursal improcedente | Procedimento concursal em desenvolvimento | Total |
|---|---|---|--|--|--|--------------|
| Dirigente superior de 1º grau | | | | | | 0 |
| Dirigente superior de 2º grau | | | | | | 0 |
| Dirigente intermédio de 1º grau | | | | | 5 | 5 |
| Dirigente intermédio de 2º grau | | | | | 10 | 10 |
| Técnico Superior | | | | | 20 | 20 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | | | | | | 0 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | | | | 18 | 18 |
| Informático | | | | | | 0 |
| Chefia Tributária | | | | | | 0 |
| Pessoal de Administração Tributária | | | | | 120 | 120 |
| Pessoal Aduaneiro | | | | | 20 | 20 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 193 | 193 |

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

| Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança | Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes) | | Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório | | Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2) | | Procedimento concursal | | Consolidação da mobilidade na categoria | | TOTAL | | Total |
|---|--|----------|---|----------|---|----------|------------------------|------------|---|-----------|------------|------------|------------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente superior de 1º grau | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente superior de 2º grau | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente intermédio de 1º grau | | | | | | | 8 | 6 | | | 8 | 6 | 14 |
| Dirigente intermédio de 2º grau | | | | | | | 13 | 6 | | | 13 | 6 | 19 |
| Técnico Superior | | | | | | | | | 9 | 10 | 9 | 10 | 19 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | | | | | | | | | 4 | 18 | 4 | 18 | 22 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | | | | | | | | 4 | 2 | 4 | 2 | 6 |
| Informático | | | | | | | | | 3 | 2 | 3 | 2 | 5 |
| Chefia Tributária | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Administração Tributária | | | | | | | 426 | 441 | 1 | | 427 | 441 | 868 |
| Pessoal Aduaneiro | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 447 | 453 | 21 | 32 | 468 | 485 | 953 |

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro

| Grupo/cargo/carreira | Rígido | | Flexível | | Desfasado | | Jornada contínua | | Trabalho por turnos | | Específico | | Isenção de horário | | TOTAL | | Total |
|---|--------------|--------------|------------|------------|-----------|----------|------------------|------------|---------------------|-----------|------------|----------|--------------------|------------|--------------|--------------|---------------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente superior de 1º grau | | | | | | | | | | | | | | 1 | 0 | 1 | 1 |
| Dirigente superior de 2º grau | | | | | | | | | | | | | 10 | 6 | 10 | 6 | 16 |
| Dirigente intermédio de 1º grau | | | | | | | | | | | | | 46 | 35 | 46 | 35 | 81 |
| Dirigente intermédio de 2º grau | | | | | | | | | | | | | 93 | 69 | 93 | 69 | 162 |
| Técnico Superior | 78 | 171 | 11 | 19 | | | 7 | 46 | | | | | 1 | | 97 | 236 | 333 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | 109 | 561 | 28 | 105 | | | 15 | 84 | 1 | 3 | | | | | 153 | 753 | 906 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | 49 | 184 | 6 | 17 | | | 3 | 6 | | | | | | | 58 | 207 | 265 |
| Informático | 30 | 12 | 25 | 45 | | | 5 | 8 | 20 | 8 | | 1 | 11 | 11 | 91 | 85 | 176 |
| Pessoal de Inspeção | | 1 | | | | | | | | | | | | | 0 | 1 | 1 |
| Chefia Tributária | 3 | | | | | | | | | | | | 639 | 541 | 642 | 541 | 1.183 |
| Pessoal de Administração Tributária | 2.149 | 2.919 | 223 | 321 | | | 396 | 626 | 6 | | 2 | 4 | 1 | 2 | 2.777 | 3.872 | 6.649 |
| Pessoal Aduaneiro | 364 | 534 | 3 | 2 | | | 32 | 80 | 131 | 75 | | 1 | | | 530 | 692 | 1.222 |
| Total | 2.782 | 4.382 | 296 | 509 | 0 | 0 | 458 | 850 | 158 | 86 | 2 | 6 | 801 | 665 | 4.497 | 6.498 | 10.995 |

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro

| Grupo/cargo/carreira | Tempo completo | | | | | | | | PNT inferior ao praticado a tempo completo | | | | | | | | | | TOTAL | | Total |
|---|---------------------------------|--------------|-----------|----------|--|----------|------------|------------|--|--|--|--|--|----------|----------|----------|----------|----------|--------------|--------------|---------------|
| | | | | | | | | | Tempo parcial ou outro regime especial (*) | Tempo parcial ou outro regime especial (*) | Tempo parcial ou outro regime especial (*) | Tempo parcial ou outro regime especial (*) | Tempo parcial ou outro regime especial (*) | M | F | | | | | | |
| | células abertas para indicar nº | | | | células abertas para indicar nº horas/semana | | | | | | | | | | M | F | | | | | |
| | 35 horas | | 40 horas | | 42 horas | | 32,5 | | 17,5 | | | | | | | | | | | | |
| M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | | | |
| Dirigente superior de 1º grau | | 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 1 | 1 |
| Dirigente superior de 2º grau | 10 | 6 | | | | | | | | | | | | | | | | | 10 | 6 | 16 |
| Dirigente intermédio de 1º grau | 46 | 35 | | | | | | | | | | | | | | | | | 46 | 35 | 81 |
| Dirigente intermédio de 2º grau | 93 | 69 | | | | | | | | | | | | | | | | | 93 | 69 | 162 |
| Técnico Superior | 90 | 190 | | | | | 7 | 46 | | | | | | | | | | | 97 | 236 | 333 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | 138 | 669 | | | | | 15 | 84 | | | | | | | | | | | 153 | 753 | 906 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | 55 | 201 | | | | | 3 | 6 | | | | | | | | | | | 58 | 207 | 265 |
| Informático | 86 | 76 | | | | | 5 | 8 | | 1 | | | | | | | | | 91 | 85 | 176 |
| Pessoal de Inspeção | | 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 1 | 1 |
| Chefia Tributária | 642 | 541 | | | | | | | | | | | | | | | | | 642 | 541 | 1.183 |
| Pessoal de Administração Tributária | 2.376 | 3.243 | | | | | 399 | 626 | 2 | 3 | | | | | | | | | 2.777 | 3.872 | 6.649 |
| Pessoal Aduaneiro | 463 | 596 | 25 | 4 | | | 42 | 91 | | 1 | | | | | | | | | 530 | 692 | 1.222 |
| Total | 3.999 | 5.628 | 25 | 4 | 0 | 0 | 471 | 861 | 2 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4.497 | 6.498 | 10.995 |

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

| Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário | Trabalho extraordinário diurno | | Trabalho extraordinário nocturno | | Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório | | Trabalho em dias de descanso semanal complementar | | Trabalho em dias feriados | | TOTAL | | TOTAL |
|--|--------------------------------------|-------------|--|-------------|---|-------------|--|-------------|------------------------------|-------------|-----------------|----------------|-----------------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente superior de 1º grau | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Dirigente superior de 2º grau | | | | | | | 14:00 | 6:00 | | | 14:00 | 6:00 | 20:00 |
| Dirigente intermédio de 1º grau | | | | | | | 137:00 | 72:00 | | | 137:00 | 72:00 | 209:00 |
| Dirigente intermédio de 2º grau | | | | | | | 247:00 | 71:00 | 7:00 | | 254:00 | 71:00 | 325:00 |
| Técnico Superior | 1:00 | 5:00 | | | | | 105:00 | 369:00 | | | 106:00 | 374:00 | 480:00 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | 2333:30 | 1018:05 | | | | | 957:00 | 297:00 | | | 3290:30 | 1315:05 | 4605:35 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | 7028:02 | 913:00 | | | 41:00 | | 277:30 | 122:00 | 17:00 | | 7363:32 | 1035:00 | 8398:32 |
| Informático | 538:25 | 64:35 | | | 415:30 | 20:55 | 539:00 | 76:39 | 344:10 | 177:52 | 1837:05 | 340:01 | 2177:06 |
| Chefia Tributária | | | | | | | 156:00 | 78:00 | | | 156:00 | 78:00 | 234:00 |
| Pessoal de Administração Tributária | 4670:05 | 1550:35 | | | 285:00 | 74:00 | 2282:00 | 2535:45 | 58:30 | 16:00 | 7295:35 | 4176:20 | 11471:55 |
| Pessoal Aduaneiro | | | | | | | 24:00 | 63:00 | | | 24:00 | 63:00 | 87:00 |
| Total | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 20477:42 | 7530:26 | 28008:08 |

Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o género

| Grupo/cargo/carreira/ Horas de trabalho noturno | Trabalho noturno normal | | Trabalho noturno extraordinário | | TOTAL | | TOTAL |
|---|-------------------------|-------------|---------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente superior de 1º grau | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Dirigente superior de 2º grau | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Dirigente intermédio de 1º grau | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Dirigente intermédio de 2º grau | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Técnico Superior | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Informático | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Pessoal de Inspeção | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Chefia Tributária | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Pessoal de Administração Tributária | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Pessoal Aduaneiro | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Total | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 |

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

| Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência | Casamento | | Proteção na parentalidade | | Falecimento de familiar | | Doença | | Por acidente em serviço ou doença profissional | | Assistência a familiares | | Trabalhador-estudante | | Por conta do período de férias | | Com perda de vencimento | | Cumprimento de pena disciplinar | | Greve | | Injustificadas | | Outros | | Total | | TOTAL | |
|---|--------------|--------------|---------------------------|-----------------|-------------------------|----------------|-----------------|-----------------|--|----------------|--------------------------|----------------|-----------------------|----------------|--------------------------------|-----------------|-------------------------|------------|---------------------------------|------------|--------------|----------------|----------------|-------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|------------------|----------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | |
| Dirigente superior de 1º grau | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Dirigente superior de 2º grau | | | | | | | | | | | | | | | 16,0 | 4,0 | | | | | | | | | | | | 16,0 | 4,0 | 20,0 |
| Dirigente intermédio de 1º grau | | | | 17,0 | 6,0 | 8,0 | 111,0 | 206,0 | | | | 25,0 | | | 70,5 | 50,0 | | | | | | | 4,0 | 4,0 | | | 191,5 | 310,0 | 501,5 | |
| Dirigente intermédio de 2º grau | | | | 13,0 | 8,0 | 15,0 | 204,0 | 206,0 | | | | 15,0 | 34,5 | | 163,0 | 121,0 | | | | | | | | | 40,5 | 4,0 | 465,0 | 359,0 | 824,0 | |
| Técnico Superior | 10,0 | | 16,0 | 712,0 | 13,0 | 28,0 | 363,0 | 1.351,0 | | 91,0 | 38,0 | 66,0 | 35,5 | 32,0 | 160,0 | 538,0 | | | | | | 3,0 | 16,0 | | 149,5 | 207,0 | 788,0 | 3.041,0 | 3.829,0 | |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | 10,0 | 11,0 | 62,0 | 493,0 | 24,0 | 239,0 | 1.021,0 | 6.869,0 | 127,0 | 1.102,0 | 51,0 | 301,0 | 52,0 | 305,5 | 423,5 | 2.325,5 | | | | | | 28,0 | 85,0 | 7,5 | 44,0 | 150,5 | 670,5 | 1.956,5 | 12.445,5 | 14.402,0 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | 10,0 | | 3,0 | 49,0 | 7,0 | 49,0 | 610,0 | 2.672,0 | 99,0 | 137,0 | 13,0 | 96,0 | | 28,0 | 126,5 | 436,5 | | | | | | 6,0 | 23,0 | | | 33,5 | 92,5 | 908,0 | 3.583,0 | 4.491,0 |
| Informático | 30,0 | | 36,0 | 117,0 | 7,0 | 16,0 | 279,0 | 235,0 | | 233,0 | 7,0 | 9,0 | 19,0 | | 125,5 | 162,5 | | | | | | 4,0 | | | | 32,5 | 6,0 | 540,0 | 778,5 | 1.318,5 |
| Inspeção | | | | | | | | | | 28,0 | | | | | | 1,0 | | | | | | | | | | | | 0,0 | 29,0 | 29,0 |
| Chefia Tributária | 30,0 | 11,0 | 77,0 | 193,0 | 218,0 | 177,0 | 2.408,0 | 2.453,0 | 81,0 | 54,0 | 52,0 | 126,0 | 115,0 | 136,0 | 984,0 | 910,0 | | | | | | 85,5 | 85,0 | | | 987,5 | 334,5 | 5.038,0 | 4.479,5 | 9.517,5 |
| Pessoal de Administração Tributária | 113,0 | 249,0 | 3.158,0 | 8.728,5 | 677,0 | 972,0 | 10.206,0 | 31.701,0 | 361,0 | 1.621,0 | 401,0 | 1.361,0 | 1.201,5 | 876,5 | 5.597,5 | 9.300,0 | | | 41,0 | | | 541,0 | 721,5 | 245,0 | 28,0 | 3.956,5 | 2.695,5 | 26.498,5 | 58.254,0 | 84.752,5 |
| Pessoal Aduaneiro | 20,0 | 10,0 | 171,0 | 643,0 | 102,0 | 158,0 | 2.542,0 | 7.413,0 | 178,0 | 859,0 | 91,0 | 349,0 | 48,0 | 70,0 | 818,5 | 1.685,5 | | | | | | 39,0 | 83,0 | 2,0 | 2,5 | 547,0 | 569,0 | 4.558,5 | 11.842,0 | 16.400,5 |
| Total | 223,0 | 281,0 | 3.523,0 | 10.965,5 | 1.062,0 | 1.662,0 | 17.744,0 | 53.134,0 | 846,0 | 4.097,0 | 668,0 | 2.333,0 | 1.505,5 | 1.448,0 | 8.485,0 | 15.534,0 | 0,0 | 0,0 | 41,0 | 0,0 | 706,5 | 1.013,5 | 254,5 | 74,5 | 5.901,5 | 4.583,0 | 40.960,0 | 95.125,5 | 136.085,5 | |

Quadro 16: Contagem dos trabalhadores em greve durante o ano, por escalão de PNT e tempo de paralisação

| Identificação da greve | | | |
|-------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|---|
| Data | Âmbito (escolher da lista em baixo) | | Motivo(s) da greve |
| 26-05-2017 | Greve Geral | | Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve. |
| PNT* | Nº de trabalhadores em greve | Duração da paralisação (em hh/mm) | |
| 35 horas | 599 | 4193:00 | |
| 40 horas | | | |
| 42 horas | | | |
| Semana 4 dias (D.L. 325/99) | | | |
| Regime especial (D.L. 324/99) | | | |
| Outros | 110 | 697:00 | |
| Total | 709 | 4890:00 | |

| Identificação da greve | | | |
|-------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|---|
| Data | Âmbito (escolher da lista em baixo) | | Motivo(s) da greve |
| 27-10-2017 | Adm.Pública-Geral | | Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve. |
| PNT* | Nº de trabalhadores em greve | Duração da paralisação (em hh/mm) | |
| 35 horas | 876 | 6133:00 | |
| 40 horas | | | |
| 42 horas | | | |
| Semana 4 dias (D.L. 325/99) | | | |
| Regime especial (D.L. 324/99) | | | |
| Outros | 135 | 878:00 | |
| Total | 1.011 | 7011:00 | |

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

| (Excluindo prestações de serviço) | Número de trabalhadores | | |
|-----------------------------------|-------------------------|-------------|--------------|
| | Masculino | Feminino | Total |
| Até 500 € | 0 | 2 | 2 |
| 501-1000 € | 191 | 826 | 1017 |
| 1001-1250 € | 268 | 431 | 699 |
| 1251-1500 € | 175 | 376 | 551 |
| 1501-1750 € | 708 | 836 | 1544 |
| 1751-2000€ | 1006 | 1379 | 2385 |
| 2001-2250 € | 853 | 1146 | 1999 |
| 2251-2500 € | 613 | 847 | 1460 |
| 2501-2750 € | 201 | 183 | 384 |
| 2751-3000 € | 237 | 233 | 470 |
| 3001-3250 € | 116 | 108 | 224 |
| 3251-3500 € | 51 | 51 | 102 |
| 3501-3750 € | 23 | 32 | 55 |
| 3751-4000 € | 8 | 10 | 18 |
| 4001-4250 € | 12 | 14 | 26 |
| 4251-4500 € | 6 | 7 | 13 |
| 4501-4750 € | 10 | 6 | 16 |
| 4751-5000 € | 19 | 10 | 29 |
| 5001-5250 € | 0 | 0 | 0 |
| 5251-5500 € | 0 | 0 | 0 |
| 5501-5750 € | 0 | 0 | 0 |
| 5751-6000 € | 0 | 0 | 0 |
| Mais de 6000 € | 0 | 1 | 1 |
| Total | 4497 | 6498 | 10995 |

B - Remunerações máximas e mínimas dos trabalhadores a tempo completo

| Remuneração (€) | Euros | |
|-----------------|------------|------------|
| | Masculino | Feminino |
| Mínima (€) | 557,00 € | 358,10 € |
| Máxima (€) | 4.931,11 € | 6.143,12 € |

Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal

| Encargos com pessoal | Valor (Euros) |
|-----------------------------|-------------------------|
| Remuneração base | 277.699.828,65 € |
| Suplementos remuneratórios | 75.072.057,19 € |
| Prémios de desempenho | 0,00 € |
| Prestações sociais | 11.923.542,74 € |
| Benefícios sociais | 0,00 € |
| Outros encargos com pessoal | 89.872.638,02 € |
| Total | 454.568.066,60 € |

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

| Suplementos remuneratórios | Valor (Euros) |
|---|------------------------|
| Trabalho extraordinário (diurno e nocturno) | 166.359,42 € |
| Trabalho normal nocturno | 0,00 € |
| Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados | 152.545,35 € |
| Isonção de Horário de trabalho | 0,00 € |
| Disponibilidade permanente | 0,00 € |
| Outros regimes especiais de prestação de trabalho | 0,00 € |
| Risco, penosidade e insalubridade | 0,00 € |
| Fixação na periferia | 61.613,49 € |
| Trabalho por turnos | 851.603,88 € |
| Abono para falhas | 797.652,84 € |
| Participação em reuniões | 73.516,00 € |
| Ajudas de custo | 1.238.216,42 € |
| Representação | 866.026,82 € |
| Secretariado | 0,00 € |
| Outros suplementos remuneratórios | 70.864.522,97 € |
| Total | 75.072.057,19 € |

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

| Prestações sociais | Valor (Euros) |
|--|------------------------|
| Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção) | 873.853,78 € |
| Abono de família | 379.480,97 € |
| Subsídio de educação especial | 0,00 € |
| Subsídio mensal vitalício | 55.178,64 € |
| Subsídio para assistência de 3ª pessoa | 27.250,24 € |
| Subsídio de funeral | 644,79 € |
| Subsídio por morte | 0,00 € |
| Acidente de trabalho e doença profissional | 0,00 € |
| Subsídio de desemprego | 0,00 € |
| Subsídio de refeição | 10.583.345,06 € |
| Outras prestações sociais (incluindo Pensões) | 3.789,26 € |
| Total | 11.923.542,74 € |

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

| Benefícios de apoio social | Valor (Euros) |
|--|---------------|
| Grupos desportivos/casa do pessoal | 0,00 € |
| Refeitórios | 0,00 € |
| Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar | 0,00 € |
| Colónias de férias | 0,00 € |
| Subsídio de estudos | 0,00 € |
| Apoio socio-económico | 0,00 € |
| Outros benefícios sociais | 0,00 € |
| Total | 0,00 € |

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por gênero

| Acidentes de trabalho | | No local de trabalho | | | | | | In itinere | | | | | |
|--|---|----------------------|--|------------------------|-------------------------|-----------------------------------|--------|------------|--|------------------------|-------------------------|--------------------------------|--------|
| | | Total | Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa) | 1 a 3 dias de baixa | 4 a 30 dias de baixa | Superior a 30 dias de baixa | Mortal | Total | Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa) | 1 a 3 dias de baixa | 4 a 30 dias de baixa | Superior a 30 dias de baixa | Mortal |
| Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência | M | 11 | 5 | | 2 | 4 | | 8 | 3 | 1 | 3 | 1 | |
| | F | 37 | 19 | 3 | 10 | 5 | | 63 | 23 | 7 | 12 | 21 | |
| Nº de acidentes de trabalho (AT) <u>com baixa</u> ocorridos no ano de referência | M | 6 | | | 2 | 4 | | 5 | | 1 | 3 | 1 | |
| | F | 18 | | 3 | 10 | 5 | | 40 | | 7 | 12 | 21 | |
| Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano | M | 328 | | | 48 | 280 | | 105 | | 3 | 55 | 47 | |
| | F | 551 | | 5 | 117 | 429 | | 1.738 | | 14 | 141 | 1.583 | |
| Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores | M | 499 | | | 14 | 485 | | 511 | | | 5 | 506 | |
| | F | 788 | | 2 | 11 | 775 | | 2.163 | | 3 | 108 | 2.052 | |

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

| Casos de incapacidade | | Nº de casos |
|---|-------------------------------------|-------------|
| Casos de incapacidade permanente: | | 0 |
| | - absoluta | |
| | - parcial | |
| | - absoluta para o trabalho habitual | |
| Casos de incapacidade temporária e absoluta | | 61 |
| Casos de incapacidade temporária e parcial | | 31 |
| Total | | 92 |

Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos durante o ano

| Doenças profissionais | | Nº de casos | Nº de dias de ausência |
|-----------------------|------------|-------------|------------------------|
| Código(*) | Designação | | |
| - | - | 0 | 0,0 |
| | | 0 | 0,0 |
| | | 0 | 0,0 |
| | | 0 | 0,0 |
| | | 0 | 0,0 |
| | | 0 | 0,0 |
| | | 0 | 0,0 |
| | | 0 | 0,0 |
| | | 0 | 0,0 |
| | | 0 | 0,0 |

Quadro 22: Número e encargos das atividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

| Actividades de medicina no trabalho | Número | Valor (Euros) |
|---|----------|---------------|
| Total dos exames médicos efectuados: | 0 | 0,00 € |
| Exames de admissão | 0 | 0,00 € |
| Exames periódicos | 0 | 0,00 € |
| Exames ocasionais e complementares | 0 | 0,00 € |
| Exames de cessação de funções | 0 | 0,00 € |
| Despesas com a medicina no trabalho | | 0,00 € |
| Visitas aos postos de trabalho | 0 | |

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

| Segurança e saúde no trabalho Intervenções das comissões | Número |
|---|--------|
| Reuniões da Comissão | 0 |
| Visitas aos locais de trabalho | 0 |
| Outras | 0 |

Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional durante o ano

| Segurança e saúde no trabalho Acções de reintegração profissional | Número |
|--|--------|
| Alteração das funções exercidas | 0 |
| Formação profissional | 0 |
| Adaptação do posto de trabalho | 0 |
| Alteração do regime de duração do trabalho | 0 |
| Mobilidade interna | 0 |

Quadro 25: Número de ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

| Segurança e saúde no trabalho Acções de formação | Número |
|---|--------|
| Acções realizadas durante o ano | 17 |
| Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas | 237 |

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano

| Segurança e saúde no trabalho Custos | Valor (Euros) |
|--|---------------|
| Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho | 0,00 € |
| Equipamento de protecção | 0,00 € |
| Formação em prevenção de riscos | 0,00 € |
| Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais | 0,00 € |

Quadro 27: Contagem relativa a participações em ações de formação profissional durante o ano, por tipo de ação, segundo a duração

| Tipo de acção/duração | Menos de 30 horas | De 30 a 59 horas | de 60 a 119 horas | 120 horas ou mais | Total |
|-----------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| Internas | 33.063 | 228 | 0 | 0 | 33.291 |
| Externas | 494 | 261 | 38 | 1 | 794 |
| Total | 33.557 | 489 | 38 | 1 | 34.085 |

Quadro 28: Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação

| Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes | Ações internas | Ações externas | TOTAL | |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | Nº de participações | Nº de participações | Nº de participações | Nº de participantes |
| Dirigente superior de 1º grau | 2 | 0 | 2 | 1 |
| Dirigente superior de 2º grau | 22 | 9 | 31 | 12 |
| Dirigente intermédio de 1º grau | 300 | 33 | 333 | 80 |
| Dirigente intermédio de 2º grau | 595 | 57 | 652 | 148 |
| Técnico Superior | 720 | 53 | 773 | 232 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | 1.405 | 52 | 1.457 | 609 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | 220 | 24 | 244 | 94 |
| Informático | 163 | 40 | 203 | 110 |
| Pessoal de Inspeção | | | 0 | |
| Chefia Tributária | 1.245 | 6 | 1.251 | 301 |
| Pessoal de Administração Tributária | 25.442 | 462 | 25.904 | 6.199 |
| Pessoal Aduaneiro | 3.177 | 58 | 3.235 | 775 |
| Total | 33.291 | 794 | 34.085 | 8.561 |

Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação

| Grupo/cargo/carreira/ Horas dispendidas | Horas dispendidas em ações internas | Horas dispendidas em ações externas | Total de horas em ações de formação |
|---|--|--|--|
| Dirigente superior de 1º grau | 8:00 | 0:00 | 8:00 |
| Dirigente superior de 2º grau | 94:00 | 577:00 | 671:00 |
| Dirigente intermédio de 1º grau | 1745:00 | 771:00 | 2516:00 |
| Dirigente intermédio de 2º grau | 4001:00 | 1559:00 | 5560:00 |
| Técnico Superior | 4443:00 | 1667:00 | 6110:00 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal | 6452:00 | 1213:00 | 7665:00 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | 785:00 | 571:00 | 1356:00 |
| Informático | 491:00 | 939:00 | 1430:00 |
| Pessoal de Inspeção | | | 0:00 |
| Chefia Tributária | 9153:00 | 475:00 | 9628:00 |
| Pessoal de Administração Tributária | 172782:00 | 11988:00 | 0:00 |
| Pessoal Aduaneiro | 21464:00 | 1489:00 | 1489:00 |

Quadro 30: Despesas anuais com formação

| Tipo de ação/valor | Valor (Euros) |
|----------------------------|----------------------|
| Despesa com ações internas | 292.492,88 € |
| Despesa com ações externas | 92.778,76 € |
| Total | 385.271,64 € |

Quadro 31: Relações profissionais

| Relações profissionais | Número |
|---|--------|
| Trabalhadores sindicalizados | 7.699 |
| Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores | 0 |
| Total de votantes para comissões de trabalhadores | 0 |

Quadro 32: Disciplina

| Disciplina | Número |
|---|--------|
| Processos transitados do ano anterior | 140 |
| Processos instaurados durante o ano | 125 |
| Processos transitados para o ano seguinte | 128 |
| Processos decididos - total: | 137 |
| * Arquivados | 107 |
| * Repreensão escrita | 13 |
| * Multa | 10 |
| * Suspensão | 3 |
| * Demissão | 3 |
| * Despedimento por facto imputável ao trabalhador | 1 |
| * Cessação da comissão de serviço | 0 |